



Em nove segundos, doze mil metros quadrados de área que constituíam o edifício Mendes Caldeira, de 30 andares, foram demolidos pelo processo de implosão, após quatro horas de preparativos técnicos e medidas preventivas de segurança. (Pg.16)

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 17 de novembro de 1975 - No. 18.208 - Cr\$ 2,00

**Zenon viaja
amanhã para
Minas com o
preço do
passe fixado**

Página 15.

**Lott faz 81
anos e reúne
turma do
Realengo
de 1914**

Página 4.

**Portugal
pede a volta
de Vasco
Gonçalves
ao poder**

Página 2.

**Passarinho
vê Revolução
estimulando
a política
estudantil**

Página 5.

**Franco ainda
resiste
depois de
sofrer a 3a.
operação**

Página 2.

**Três mortes
e assaltos
no fim de
semana em
Joinville**

Página 11.

A medicina faz de Franco um morto-vivo: 32o. dia de agonia

Em Madri, Espanha, a enfermidade do general Francisco Franco está fazendo com que o país viva um período de tensão, enquanto que o povo se pergunta se é lícito prolongar uma agonia que já dura 31 dias.

Desde que o caudilho, sentiu-se mal quando presidia um ato público no Instituto de Cultura Hispânica, a 12 de outubro passado e cinco dias mais tarde não conseguiu concluir uma reunião do Conselho de Ministros, embora se declarasse que estivesse gripado, durante várias ocasiões já se pensou que ele morreria em questão de horas. Franco já sofreu vários ataques cardíacos, edemas pulmonares, deficiências hepáticas e renais, e o mais grave, diversas hemorragias intestinais. Foi submetido a três ope-

rações, nas quais seus médicos descobriram onze úlceras e tiveram de fazer transfusões de sangue num total de 30 litros.

Assim, enquanto que o Governo já decidiu, considerando a paralização do Governo do país com muitos problemas a resolver, empossar paralização do Governo do país com muitos problemas a resolver, empossando o príncipe Juan Carlos de Borbon, de 37 anos, dando-lhe o título de rei, até agora Franco sobrevive graças a medicina, máquinas e energias artificiais a que está submetido.

O General completará 83 anos no dia 4 de dezembro e agora está na Clínica de La Paz, acompanhado de 4 sondas: bucal, nasal, uretral e retal, além de um dreno no estômago. Também

recebe um rim artificial várias vezes por dia, e com as drogas ministradas para reduzir as dores, Franco encontra-se sob sedativos durante a maior parte do tempo. Enquanto anteriormente pesava 60 quilos, agora não chega aos 40.

Afirma-se agora, que a família de Franco está contra o prolongamento da agonia e desejaria que o deixassem morrer tranquilo, no entanto, os médicos afirmam que a medicina tem a obrigação de lutar enquanto o paciente estiver vivo. Um dos vários visitantes diários, o Ministro da Fazenda, Rafael Scabello de Alba, declarou aos jornalistas em plantão na clínica: "Franco está melhor. Tem uma natureza incrível. Isto passará a história da medicina".



Nesta foto, recente o caudilho já estava debilitado

O Líbano tentando retornar à paz

Beirute — Policiais com veículos blindados procuravam ontem grupos de sequestradores nas ruas de Beirute enquanto as autoridades tentavam por um fim a luta de uma semana em um subúrbio do sul da cidade.

Forças de segurança e tropas do exército bloquearam todas as estradas que levam a região de Kadath-Kfar Shima, a 15 quilômetros ao sul de Beirute, enquanto milicianos cristãos e muçulmanos continuavam trocando fogo de metralhadoras.

O mediador papal, Cardeal Paolo Bertoli, regressou a Roma depois de uma semana de conversações com dirigentes, políticos e religiosos libaneses.

O prelado disse em sua partida que suas conversações em Beirute deixaram-lhe a impressão de que "todos desejam por fim a crise que causou tantos danos e perdas, e possibilitar um ambiente propício para o diálogo".

"É importante agora que todos trabalhem conjuntamente para restabelecer a paz e por fim a luta", acrescentou.

Em Beirute, uma forte chuva manteve a população em suas casas e um franco-atirador obrigou a fechar uma rua que leva a rodovia de Trípoli ao norte da cidade. Outro disparou contra os poucos automóveis que se dirigiam para o centro desde a zona de Hasrah.

"Estão trabalhando horas extras", comentou um locutor da rádio de Beirute ao prognosticar um dia pacífico e normal.

Apenas quatro pessoas foram detidas nas "barricadas volantes" construídas por pistoleiros dentro da cidade, enquanto prosseguia a troca de pessoas sequestradas por uma e outra parte no início da semana.

Povo de Lisboa pede retorno de Gonçalves

Lisboa — Mais de 30 mil pessoas lotaram ontem a praça do Comércio junto aos cais de Lisboa, gritando lemas em favor do retorno ao poder do general Vasco Gonçalves, de quem os comunistas são partidários e pedindo a derrubada do governo. Não houve porém sinal de tentativa de golpe, que segundo os dirigentes socialistas, era iminente.

O partido socialista tinha advertido que a manifestação constituía o prelúdio de um golpe e de um assalto às principais instituições governamentais. Esta apreensão fez com que uma maioria de delegados da Assembleia Constituinte, a única instituição livremente eleita no país, se dirigisse em busca de segurança ao norte-anti-comunista, na cidade do Porto. O fato demonstra a crescente polarização do país, na qual Lisboa aparece como um núcleo de fermento revolucionário e as províncias do norte como postos avançados da moderação.

O chefe socialista Mário Soares disse na noite de sábado que a passeata de ontem em Lisboa era "uma desesperada tentativa do partido comunista e seus associados para destruir o sexto governo provisório e estabelecer uma ditadura". Dezenas de milhares de operários reuniram-se na praça do Comércio para escutar discursos dos dirigentes comunistas. Entretanto, o secretário geral do partido, Alvaro Conhal não esteve lá. Informou-se que ele tinha viajado inesperadamente para Budapeste. A manifestação no entanto poderia ter sido maior, já que no último instante a União Popular Democrata, da esquerda radical, absteve-se de participar e afirmou que a ação tinha se tornado "manobra do partido comunista".

Enquanto isso, ainda ontem, nos Açores, a Junta Regional advertiu que assumiria plenos poderes se a esquerda radical tentasse dar um golpe em Lisboa. "Os Açores não se sujeitarão a um estado de anarquia", advertiu o governo regional.

Agostinho Neto e MPLA preparando a resistência

Luanda — "A luta armada continua" é o lema observado em coloridos cartazes nos muros, janelas, árvores e parabrisas de automóveis em toda Luanda.

É uma sombria recordação de que as atribulações de Angola não estão próximas do fim.

Há cinco dias, Portugal concedeu a independência a sua ex-colônia africana aos 13 anos de cruenta guerra de guerrilhas. No entanto, mesmo antes de nascer, o país já estava convulsionado por uma guerra civil entre os três movimentos nacionalistas adversários.

Ninguém sabe com certeza quantas pessoas morreram nos últimos oito meses, mas fontes didedignas calculam em aproximadamente 20 mil mortos.

Os movimentos guerrilheiros dividiram entre si o território nacional e estão empenhados numa luta de morte. Alguns diplomatas temem que possa ocorrer uma carnificina pior que a do Congo após a retirada belga em 1960.

Lopo do Nascimento, primeiro ministro da República Popular de Angola proclamada pelo Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), indicou o sombrio futuro encarado pelo país.

"A guerra de resistência poderá durar muitos anos", declarou. "Nossas cidades poderão ser destruídas. Muitos dos nossos camaradas morrerão. Mas não nos deixaremos intimidar".

O MPLA, de linha esquerdista, dirigido por Agostinho Neto, austero poeta e filósofo encarcerado pelos portugueses durante vários anos, controla Luanda, o centro de Angola e a região noroeste, rica em diamantes.

Israel temeroso: o voto da ONU abalou

Jerusalém — O primeiro-ministro Yitzhak Rabin, em discurso de tom irado e amargo, criticou a recente resolução das Nações Unidas que equiparou o sionismo ao racismo e levantou dúvidas sobre a possibilidade de novas negociações de paz com os vizinhos árabes.

Rabin disse que se essa resolução e a que reconhece os "direitos inalienáveis" dos palestinos — traduzem a atitude do mundo e dos árabes, Israel deverá pensar cuidadosamente se é de alguma utilidade promover negociações com seus vizinhos...".

Esta afirmação contrastou com as esperanças manifestadas recentemente durante a gestão de paz de Henry Kissinger.

Funcionários israelenses disseram que as perspectivas de paz foram prejudicadas pela decisão das Nações Unidas de incluir a Organização de Libertação Palestina (OLP) na conferência de paz de Genebra sobre o Oriente Médio, se esta voltar a se reunir.

Israel nega-se a reconhecer a OLP e os funcionários disseram que parece que não há forma alguma de fazer com que Israel possa participar da conferência, com a presença da OLP.

A condenação do sionismo — a doutrina do estabelecimento judeu na Palestina — parece fazer retroceder a estaca zero o problema do Oriente Médio.

Rabin respondeu com um veíhlo ditado que simboliza a teimosia de Israel quando se sente sozinha perante o mundo: "O sionismo não depende de que dizem os "goyim" (não judeus)

mas do que os judeus fazem". Um veterano observador israelense comentou que "foi um dos discursos mais enérgicos" que Rabin jamais pronunciou.

Os israelenses estão preocupados também com o documento político do departamento de Estado sobre a questão palestina, o qual estes consideram sutil desvio de normas anteriores.

Em vez de se negar a reconhecer a OLP, o documento mostrou-se ambíguo, disseram os israelenses. O documento sustentou que a OLP deseja um estado binacional judeu-árabe, na Palestina, enquanto os israelenses afirmam que o objetivo da OLP é a abolição de Israel e do sionismo e o estabelecimento de um estado para judeus, cristãos e muçulmanos.

Kissinger desmentiu que o documento, publicado na semana passada, represente uma modificação. Os analistas israelenses argumentaram que o documento preparou a base para uma modificação, possivelmente para agradecer a Síria, nação pró-palestina que os Estados Unidos desejam incluir em seu novo acordo com Israel.

Os dirigentes de Jerusalém ficaram desgostosos também com a falta de consulta de Washington na preparação do documento. Por outra parte, uma bomba colocada por palestinos explodiu em Jerusalém causando a morte de seis adolescentes judeus, apenas 48 horas antes do discurso de Rabin, e isso afastou mais do que nunca a possibilidade de Israel aceitar negociar com a OLP.

Antonio Mir expondo em Porto Alegre

Como consequência de sua participação em duas coletivas, o artista plástico Antônio Mir foi convidado a expor em Porto Alegre, na galeria de arte do grupo Eucatex - Eucat-expo.

E ele está expondo seus trabalhos desde o dia 12 passado, ficando sua mostra aberta até o próximo dia 2 de dezembro. A crítica de Porto Alegre já conhecia Antônio Mir e seu trabalho e sua exposição cercou-se de expectativa. Desde quando foi premiado em Porto Alegre, numa coletiva, o trabalho do artista joinvillense se tornou conhecido na capital gaúcha.

O artista catarinense ficou surpreso com o recebimento de seu trabalho, tanto pela crítica, quanto pelo público, afirmando que recebeu de

Porto Alegre, um dos maiores reconhecimentos.

Três exposições são consideradas por ele como importantes para sua carreira neste ano: a de Florianópolis, onde o artista comemorou seus 10 anos de arte, sua individual em Porto Alegre que está ocorrendo e sua participação, como convidado, na "Panorama da Arte Brasileira", que será aberta na próxima semana no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Em 8 Porto Alegre, Antônio Mir divulgou entre os gaúchos, sua origem e seus temas prediletos: Joinville, contendo toda a imposição e explosão de suas obras, como tema social, como temática perenemente pesquisada, ou simplesmente documentar-

do o envolvimento de sua cidade. Suas bicicletas, em grupos, ou ciclistas separados, são frutos de um tema social, diz o artista, o operário, movimentando-se para o trabalho, buscando sobrevivência. Então, afirma, levo para o metal a plasticidade do conjunto, pois "é um balet mecânico".

São Francisco do Sul, onde o artista está restaurando um casarão e montando atelier também está presente em sua obra. Antônio Mir está expondo na capital gaúcha 45 relevos em metal, num trabalho que segundo ele, tem origem no início de sua carreira, pois a gravura sempre o fascinou, segundo ele. O artista já trabalhou e continua pesquisando, na área da gravura, com serigrafia, água forte, litografia, relevo em metal.



A exposição individual de Mir permanece até 2 de dezembro.

Lages encerra festival com saldo positivo

Lages (Sucursal) - No recinto do Cine Marrocos, sábado, foram entregues os prêmios em dinheiro e o troféu "Gralha de Ouro" para os melhores filmes, diretores e protagonistas que se apresentaram durante o I Festival do Cinema Brasileiro de Lages.

Para Lages, ficou o saldo da formalização de convênio entre Prefeitura Municipal e o Instituto Nacional do Cinema, que estabelece aquela cidade como o sub-núcleo de distribuição de filmes e diafilmes de fundo cultural e didático para Santa Catarina.

PREMIAÇÃO

Os premiados com quantia em dinheiro entregue pelo INC e com o troféu "Gralha de Ouro", instituído pela Prefeitura de Lages foram: melhor filme - "A Extorsão", do diretor Flávio Tambelini, que recebeu Cr\$ 50 mil e o troféu; melhor diretor de filme de longa metragem: Walter

Hugo Khouri, de "O Desejo" que recebeu Cr\$ 20 mil e o troféu; melhor roteiro para Michael Sarne, pelo filme "Intimidades", recebendo Cr\$ 10 mil e o troféu.

Antonio Meliane, foi consagrado pela melhor fotografia no filme "O Desejo", recebendo Cr\$ 10 mil e o troféu; o prêmio de Cr\$ 10 mil para melhor montagem ficou para Maurício Vitas pelo filme "O Desejo"; melhor trilha sonora foi considerada a do filme "A Lenda de Ubirajara", recebendo o autor José de Abreu prêmio de Cr\$ 10 mil e o troféu; considerado melhor ator, Milton Paredi, atuante em "Nem os Bruxos Escapam", recebendo Cr\$ 10 mil e melhor atriz Vera Fischer, atuando em "Intimidades", recebendo prêmio de Cr\$ 10 mil; o melhor ator em papel coadjuvante foi considerado Luís Miliani de "Nem os Bruxos Escapam" e recebendo Cr\$ 5 mil e melhor atriz coadjuvante Rosana Fai-

ni, atuante em "A Extorsão", recebendo Cr\$ 5 mil.

O melhor filme de curta-metragem foi considerado "Pelos Caminhos do Tear", de Rui Santos, recebendo Cr\$ 10 mil; melhor diretor de filme de curta metragem, foi considerada Leilany Fernandes, diretora de "O Choro Dele", e recebendo prêmio de Cr\$ 5 mil. Mensão especial foi dada para Juca Pontes, diretor do curta metragem "Renderas do Nordeste" e para Valdir Ercolani, pelo longa metragem "Nem os Bruxos Escapam". Como revelação de ator foi considerado Tatau, ator principal em "A Lenda de Ubirajara".

Receberam homenagens especiais, Alberto Cavalcanti, diretor; Alcino Teixeira de Mello, presidente do INC e o produtor Rubens Diáfara. A Coordenadora do Festival, atriz Rosana Gussa recebeu também o troféu "Gralha de Ouro".



Alberto Cavalcanti, o produtor Rui Santos no encerramento.

Países sul americanos debatem meio ambiente

Os países sul-americanos realizaram recentemente o I Congresso Ibero-Americano do Meio Ambiente. O tema, apaixonante pela controvérsia que gera, foi debatido amplamente pelos representantes dos países sul-americanos que começam a enfrentar, paralelamente ao seu desenvolvimento industrial, as sequelas causadas a natureza e ao meio ambiente.

Os representantes brasileiros foram da Fundação Educacional de Criciúma, em número de dois, sendo um biólogo, mas ambos ligados ao meio ambiente. Os trabalhos do congresso, sintetizados, foram divididos em dois postulados: recomendações e resoluções, salvaguardando os países participantes de suas características.

RECOMENDAÇÕES

O Congresso recomendou aos países em vias de desenvolvimento, que "a atuação administrativa sobre o Meio Ambiente exige uma formulação política prévia, vigorosa e meditada, além de instrumentos idôneos e uma estrutura orgânica adequada. A administração tradicional setorializada e carente de coordenação efetiva, encontra todos os países grandes em dificuldades para resolverem seus problemas atuais de meio ambiente".

O problema do meio ambiente, hoje vital e ligado indissolavelmente a política administrativa dos países em vias de industrialização, agigantou-se de tal forma, que os problemas, surgidos numa profusão tal que chega a desorientação tem uma contraparti-

da recíproca: os órgãos e suas respectivas políticas proliferam, não globalizando soluções, apenas propondo efeitos paliativos, cujos efeitos colaterais fazem que o meio ambiente persista sendo destruído.

A participação ativa dos usuários diretos na formulação e execução de programas anti-contaminantes, se perfila como necessidade inadiável e garantia do êxito na luta contra a contaminação ambiental. Além disso, recomenda o Congresso, educação, formação de técnicos e investigação constituem três vértices fundamentais de uma planificação a longo prazo em matéria ambiental.

O tratamento técnico de resíduos contaminantes deve ser objeto de regulamentação jurídica adequada. A transferência artificial de contaminação entre os elementos distintos do meio-ambiente - ar, água, solo - pode perturbar o equilíbrio ecológico e converter determinadas medidas anti-contaminantes em processos prejudiciais.

Mais adiante, o Congresso explicitou que "a ordenação territorial se perfila como premissa obrigatória da atuação administrativa sobre o meio ambiente. A promoção de áreas poluídas, melhora das infra-estrutura naturais e a potenciação dos recursos de igual natureza, devem constituir objetivos prioritários nos planos nacionais de desenvolvimento, particularmente nos países que agora iniciam sua industrialização.

VENDE-SE URGENTE

Uma loja no centro. Tratar: pelo fone 22-4839, no horário comercial.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRÁS

TÉCNICO DE SEGUROS

Empresa de Energia Elétrica admite profissional com experiência em Inspeção de Risco (Seguro contra Incêndio), contratação de seguro em geral e conhecimento da Portaria 21 (EX-DNSPC-descontos e tarifação individual no seguro contra incêndio).

Deverá conhecer as atribuições dos órgãos ligados ao Sistema Nacional de Seguros Privados; elaborar croquis de acordo com as convenções do IRB; elaborar processos de pedido de desconto e/ou tarifação individual (Seguro contra Incêndio) de acordo com a legislação vigente e outras atividades correlacionadas.

Escolaridade exigida: 2o. grau completo

Salário compensador, acrescido de vantagens próprias da Companhia.

Os interessados, de posse de detalhado curriculum Vitae, deverão comparecer nos dias 17, 18 e 19 de novembro no horário de 8:30 às 12:00 horas ou de 14:00 às 18:00 horas nos seguintes endereços:

Blumenau: Hotel Garden Terrace

Rua Jacobs no. 45

Joinville: Rua Jaguaruna - 278

Setor de Pessoal

Florianópolis: Rua Tenente Silveira, 35 - 6o. andar

Setor de Pessoal

LOTT faz 81 anos e pede a redemocratização

"Aqui existem, pelo menos, cinco figuras que escreveram uma página na história da política no Brasil". A declaração de Juscelino Kubitschek, segurando o braço de Tancredo Neves, no aniversário do velho marechal.

Rio — Aqui existem, pelo menos, cinco figuras que escreveram uma página da história política do Brasil — o ex-presidente Juscelino Kubitschek fazia essa afirmação segurando o braço do ex-primeiro ministro Tancredo Neves, enquanto olhava ao seu redor, onde pontificavam o marechal Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, seu ex-ministro da Guerra e mais 4 sobreviventes colegas da turma de 1914 da Escola Militar de Cadetes do Realengo.

No apartamento do genro Mário Pacheco, na avenida Atlântica, o marechal Henrique Lott exibiu um terno tropical cinza, camisa impecavelmente branca e uma gravata azul com pérola, ao lado de sua veterana companheira, Da. Antonieta e da filha Henriete. Conversava com os convidados, entre os quais pontificava uma figura que criou o impasse que permitiu a posse de Jango: o general Machado Lopes, quando comandante do III Exército, em Porto Alegre.

Sóbrio, ainda guardando o frescor da mocidade numa fase de homem de quase setenta anos, lá estava o general Edgar do Amaral, comandante do II Exército, quando o então general Teixeira Lott resolveu dar um golpe de 32 horas nas instituições para assegurar a posse de Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Ao abraçar o general Machado Lopes, Lott comentou, sorridente:

— Você anda, agora, armado?

— Sim, é preciso.

— Eu, também — respondeu Lott.

Lá estavam os sobreviventes da turma de Realengo de 1914, que eram, além de Lott, Zacarias do Assunção, Paulo Figueiredo, Edgar do Amaral e Gilberto de Freitas, todos marechais.

Zacarias Assunção, ex-governador de Pará, conheceu Juscelino quando este era capitão-médico e o atendeu num ferimento sofrido em conflito na Revolução Constitucionalista de 1932.

Ali também se achavam uns poucos militares da revolução de 1964, como o general Uraray Magalhães, o qual, segundo Tancredo Neves, tivera um gesto de grandeza e compreensão naquele tempo. Perguntaram, em Minas, a todos os membros da banda de música da Polícia Militar, se estavam do lado ou contra a Revolução:

— Que revolução? — foi a pergunta, que provocou a prisão de todos e a remoção para cidade interiorana de



Segundo o Marechal Lott, é

necessária a volta ao

Estado de Direito, com uma

nova roupagem constitucional

Lott a Machado Lopes

- Você anda, agora, armado?

- Sim, é preciso.

- Eu, também.

Santos Dumont. Ao chegar no local, Uraray perguntou o que havia. Disseram-lhe que um coronel havia mandado recolher toda a banda de música, ao que ele objetou:

— Soltem os músicos. Quem devia estar atrás das grades era o coronel que prendeu a banda.

A um canto, um antigo coronel do gabinete do ex-todo poderoso ministro Teixeira Lott, na pasta da Guerra, deplorava a morte do general Alberto Bitencourt que, ao ser interpelado pelo então coronel Landri Sales, em 45, na queda de Vargas, sobre "onde estava o Góis", no Ministério da Guerra, tivera uma resposta antológica:

— Meu general é general desde tenente.

Não seria necessário acrescentar que o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro ("nunca ninguém conspirou tanto contra o senhor aqui no Catete, como o Góis. Por isso, não entregue o poder a ele", aconselhava Vargas a um Dutra que o depunha) era o chefe do Estado Maior do Exército no exercício de ministro da Guerra pois o marechal Eurico Gaspar Dutra era candidato a presidente da República.

O marechal Zacarias de Assunção (pela nova lei de inatividade não há mais marechal no Exército brasileiro) relembra alguns tempos da Escola Militar, quando alguém indagou se havia sido contemporâneo de Luis Carlos Prestes.

— O prestes foi nosso bicho.

O marechal Machado Lopes relem-

brava que o marechal Dennis havia considerado a ele como desertor do Exército, quando resolveu se insurgir contra as ordens do antigo chefe e ministro da Guerra, em 1961, porque tentava impedir a posse de João Goulart. E lembrava, igualmente, que o marechal Dennis cogitara seriamente de bombardear Porto Alegre, quando de seu movimento insurrecional para que a sucessão de Jânio se sucedesse normalmente, sem traumas.

Ali todos comemoravam, com um canto de parabéns, à luz de velas, o 81o. aniversário do marechal Henrique Duffles Batista Teixeira Lott. Na roda em que se destacam Juscelino, Machado Lopes e Tancredo Neves, Lott insistia na sua tese de que o Brasil precisa ser redemocratizado, mas dentro de uma nova roupagem constitucional.

— O Estado precisa se armar de instrumentos fortes para defender a sociedade brasileira da violência, hoje um fenômeno do mundo. Não se vê o que está ocorrendo em Portugal? Mas, não para entregar a um homem todo o poder de arbítrio. É preciso um mecanismo para dar legalidade à violência do Estado.

O ex-ministro da Guerra lembrava, propósito dos políticos, que é necessário criar um mecanismo de seleção natural das lideranças, de modo a evitar os despreparados, para que não se repita aquele gesto de loucura que marcou o abandono da presidência da República pelo Sr. Jânio Quadros, o que, em seu entender, quase provoca uma revolução no País.

Também lá se achava o general Joaquim Rondon, que foi o chefe da segunda seção (serviço secreto do Exército) do gabinete do então general Lott, em 1955 e que contava episódios pitorescos de sua convivência com o ex-governador de São Paulo, o exótico Ademar de Barros.

— Ele era debochado, mas muito inteligente — dizia Rondon.

Juscelino contava, alegre, as novas expectativas que criou com uma fazendola ("aqui, para o Rio, é muito grande, mas em termos goianos, é um sítio") numa roda, falando de seus projetos em torná-la algo de muito importância, dentro de uns poucos anos. Para quem construiu uma cidade, não é um projeto muito audacioso. E assim foi a festa de Lott.

“Tranquilamente teremos as eleições” (Magalhães Pinto)

São Paulo — O Brasil vai realizar tranquilamente, eleições diretas para a escolha de Governadores em 1978, segundo afirmou ontem o presidente do Senado Federal, Senador Magalhães Pinto, que chegou sábado a esta capital, onde recebe amanhã o título de “Cidadão Paulistano”, que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal.

O senador Magalhães Pinto (Arena-MG) disse não haver razões para não acreditar nessas eleições, pelas quais se interessa pessoalmente o presidente Ernes-

to Geisel, pregando um esforço dos partidos políticos em torno da unidade nacional, para sua realização.

Procurando esquivar-se de pronunciamentos políticos ontem — ele dá uma entrevista coletiva à imprensa hoje pela manhã, logo após receber o título na Câmara Municipal — o senador Magalhães Pinto negou que tenha salvo a dignidade do Congresso Nacional, ao responder pergunta nesse sentido.

“Estou apenas trabalhando pela dignidade do poder Legisla-

tivo”, disse o senador que, no final da tarde, foi recebido pelo Governador Paulo Egydio Martins, “em visita de cortesia”, segundo revelou, em encontro reservado, no Palácio Bandeirante.

Hoje, ele visitará a Arena, no Palácio Anchieta — Sede da Câmara — indo depois ao plenário da Casa onde vai receber o título concedido em 1964, por proposta do então vereador Francisco Moraes, da extinta UDN; logo após a revolução de 31 de março.



Sobre o assunto, ele concede hoje uma entrevista em SP

Excesso de projetos leva MDB a iniciar luta contra Chaves

Belo Horizonte — O MDB mineiro decidiu abrir “luta total” contra o governo do Estado e, a partir de hoje, iniciará na assembleia uma “obstrução completa” a todas as proposições de lei de iniciativa governamental, inclusive a que solicita autorização para contrair empréstimo de Cr\$ 1 milhão e 500 mil junto ao BNDE e à Caixa Econômica Federal.

A decisão do MDB foi tomada depois que a bancada do partido, consultada pelo líder, deputado Emílio Haddad, considerou que o governo mineiro encaminhou diversas mensagens à assembleia na última hora, faltando apenas menos de um mês para o encerramento dos trabalhos legislativos.

O líder Emílio Haddad disse que os estudos feitos pelo deputado opositor Luis Bacarini

indicam que já está esgotada a capacidade de endividamento do governo de Minas. Por isso, não se justifica a mensagem acompanhada de projeto solicitando autorização para contrair empréstimo.

Diversos outros projetos, segundo o líder do MDB, são de grande importância e foram enviados “à última hora ao legislativo, como o que cria o Fundeurb — Fundo de Desenvolvimento Urbano, o que reestrutura a polícia militar de Minas e o que constitui o novo código tributário do Estado”.

O deputado Jorge Carone (MDB), ao justificar a decisão de sua bancada, revelou que “lugar de deputado é no plenário. Por isso, a Arena não vai aprovar nada, se seus parlamentares não



Chaves terá “obstrução total”

se encontrarem no recinto das reuniões.

Revelou o deputado Jorge Carone que não existe justificativa plausível para o fato de o governo ter deixado para a segunda quinzena de novembro — faltando 15 dias para o encerramento dos trabalhos legislativos —, o envio de diversas mensagens que exigem um estudo pormenorizado e acurado, “já que contém matéria de alta importância”.

Governador do RS não recebeu aumento e viaja para Brasília

Porto Alegre — Saber os limites reais para o endividamento do Estado, a partir das novas determinações da União, e então definir a participação do governo gaúcho na construção do completo petroquímico sul, foi o que levou o governador Sival Guazzeli a viajar ontem para Brasília, onde dedicará sua tarde-feira à contatos políticos e se avistará com o ministro Armando Falcão, o presidente nacional da Arena e o deputado Célso Borja.

O Sr. Sival Guazzeli, que ontem à tarde transmitiu o cargo ao vice-governador Amaral de Souza, será hoje recebido pelos ministros da Indústria e Comércio e Minas e Energia, já levando a informação de que a área onde será instalada a unidade central do pólo petroquímico — um

polígono nos municípios de Montenegro e Triunfo — foi desapropriada. Quarta-feira, acompanhado dos secretários da Fazenda e do Planejamento analisará com o ministro Mário Henrique Simonsen a situação financeira gaúcha e os limites de endividamento permitidos ao Rio Grande do Sul.

Antes de embarcar, o Sr. Sival Guazzeli analisou, com seus assessores, a tabela de aumento do funcionalismo do Estado, que hoje será enviada a Assembleia Legislativa, e na qual ele é o único funcionário estadual que não terá aumento de vencimentos no próximo ano: continuará percebendo Cr\$ 20 mil 666 mensais até janeiro de 1977, quando já sabe que terá um aumento de 20 por cento. Seus

secretários, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e o procurador geral do Estado receberam um aumento de 18 por cento, o que lhes assegurará um salário de Cr\$ 20 mil mensais. O percentual evita que percebam mais do que o Governador.

Os cálculos do aumento do funcionalismo foram feitos justamente para restabelecer a hierarquia salarial nos diferentes padrões existentes. Os funcionários menos graduados, até o padrão 12, terão aumentos de 34 a 48

por cento e 12 mil 500 funcionários receberão aumentos de 42 por cento. Os demais funcionários, inclusive o magistério, perceberão mais 30 por cento em seus vencimentos a partir de 1º de janeiro.

Passarinho debatendo a política na Universidade

Segundo ele, a política não está proibida nas universidades. Foi inclusive, estimulada.



Brasília — O senador Jarbas Passarinho (MDB-PA), ao analisar o projeto de autoria do líder do governo, Petrônio Portela, criando os departamentos estudantil e operário nos partidos políticos — e cuja votação foi adiada para esta semana — afirmou que a política estudantil nas universidades não está proibida e, ao contrário, foi estimulada pela revolução, “porque o compromisso democrático continua a ser parte do ideário revolucionário”.

Segundo o vice-presidente da Arena foi graças a reforma universitária realizada pelos governos revolucionários que se garantiu a representação dos estudantes, em proporção razoável, em todos os colegiados que dirigem a universidade. Para o senador Passarinho, a participação estudantil nos partidos políticos será a via pela qual se poderão realizar os anseios políticos da juventude.

Para o ex-ministro da Educação do governo Médici, o tema estudante e política é controverso, “essencialmente explosivo no contexto da questão universitária, suscitando dúvidas e discussões entre políticos, intelectuais e estudantes”.

A existência do Decreto-lei 477 — cujos itens tornam a política estudantil quase proibitiva no entender de diversos senadores do MDB — não tem, para o senador Passarinho a im-

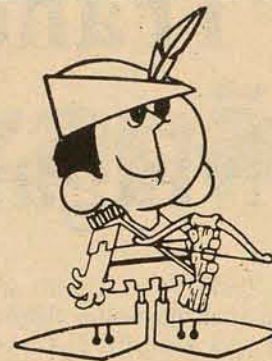
portância que lhe é atribuída. Em diversos debates no Senado, durante este ano legislativo, o senador Passarinho teve oportunidade de afirmar que ele mesmo, como ministro da Educação, só aplicou o 477 cerca de 4 ou 5 vezes: “e foi graças a um dispositivo criado por mim que se tornou permitida a apelação, no caso de uso do 477, em recurso ao ministro da Educação, a quem cabe a palavra final em medidas punitivas impostas pelos reitores”.

— É preciso, porém, situar qual deva ser a política como prática na universidade, sob pena de ela levar ao caos. Bem perto de nós, tivemos o exemplo mais evoluído do Chile de Allende, onde os reitores de universidades públicas eram democraticamente eleitos por um colégio restrito de eleitores: estudantes, funcionários e professores, com candidaturas apresentadas oficialmente pelos partidos políticos.

O resultado, segundo afirmou, foi que em vez da discussão univesal de tudo, houve o acirramento dos ódios partidários, a ocupação da universidade por alunos de uma facção, enquanto os de outra lutavam para desalojar os ocupantes. “Enfim, o sangue derramado, a morte, o luto, no sacrifício de jovens idealistas manipulados torpemente por profissionais da política partidária”.

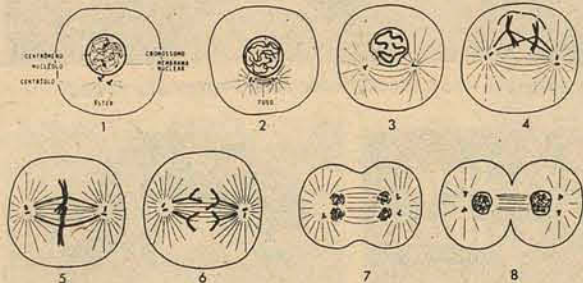
Vestibular Simulado:

BIOLOGIA



01. No desenho abaixo, relacionar a legenda 6 com um dos itens relacionados:

- leptóteno
- diplóteno
- anáfase
- metáfase
- telófase



02. O termo ciclose é empregado para designar:

- uma série de movimentos circulares de hemácias em torno de coágulos
- uma estrutura circular dos cromossomos de bactérias
- movimentos citoplasmáticos, que não acarretam alterações de forma celular e que podem arrastar certas estruturas inclusões
- a formação de anéis nos cromossomos de certas moscas
- um açúcar, cuja molécula é circular, existente no RNA.

03. O tecido ósseo é de estrutura laminada. A medida que vão se formando novas lâminas, as mais antigas são destruídas por células denominadas:

- condroblastos
- osteócitos
- osteoblastos
- osteoclastos
- osteoplastos

04. A continuidade fisiológica entre as células de uma cadeia neural é feita através de regiões especiais chamadas:

- córtice
- mielina
- axônio
- sinapse
- nódulos de Ranvier

05. A eliminação do ovócito do folículo maduro no ciclo ovulatório da mulher, constitui:

- segmentação
- atresia folicular
- fase de maturação
- ovulação
- morulação

06. É incorreto afirmar:

- o espermatoócito I é diplóide
- a espermátide é diplóide
- os corpúsculos polares não são férteis
- o ovócito II é haplóide
- a ovótide é haplóide

07. A ectoderme e endoderme aparecem na frase de:

- embrião
- blástula
- gástrula
- mórula
- segmentação

08. Relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 - função do líber | () sustentação |
| 2 - função do colênquima | () reserva |
| 3 - função do parênquima clorofiliano | () condução de açúcares |
| 4 - função do lenho | () fotossíntese |
| 5 - função do esderênquima | () condução da água e sais minerais |
| | () sustentação |

- 2-2-1-3-4-5
- 2-1-3-4-5-5
- 2-x-1-3-4-5
- 5-2-1-3-4-5
- N.R.A.

09. São células cutinizadas:

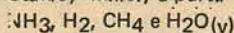
- as células do súber
- as células da epiderme
- as células meristemáticas e colenquimáticas
- as células do felogênio
- as células do feloderma

10. Nas células vegetais é frequente haver falhas na formação da lamela média e na deposição da parede celulósica. Como consequência disso, as células vegetais vizinhas comunicam-se entre si por esses poros, assim formados, através dos quais passam delgados filamentos citoplasmáticos. Esses filamentos são denominados:

- fragmoplastos
- desmossomos
- plasmodesmos
- dictiosomos
- tonoplastos

11. Na comprovação laboratorial da Teoria Heterotrófica foram realizadas várias experiências, tais como:

I - Stanley Miller, a partir dos gases



nas condições da terra primitiva, obtve compostos orgânicos, denominados de "A".

II - Sidney Fox, também simulando as condições da terra primitiva demonstrou que vários compostos "A" podiam reagir entre si, originando outra substância, chamada de "B".

III - Os compostos "B" em água, devido suas propriedades, originaram estruturas "C"; que seriam os precursores da vida.

IV - Melvin Calvin, observou ser possível a síntese de substâncias "D" na terra primitiva, que possivelmente teriam sido utilizadas pelos seres primitivos, para delas retirarem a energia necessária para seu desenvolvimento. Assinale a afirmativa, que apresente a sequência A, B, C, e D.

- aminoácidos, açúcares, coacervados e proteínóides.
- açúcares, coacervados, proteínóides, aminoácidos.
- aminoácidos, açúcares, coacervados e proteínóides.
- aminoácidos, proteínóides, coacervados e açúcares.
- açúcares, proteínóides, aminoácidos e coacervados.

12. Com relação à questão anterior: Qual a ligação química característica dos compostos "B".

- Ligação eletrovalente.
- Ligação covalente dativa.
- Ligação peptídica
- Ligação de alta energia
- Pontes de hidrogênio.

13. Nas populações grandes, em que os indivíduos se cruzam ao acaso; onde não ocorrem as mutações; verifica-se um equilíbrio na frequência dos gens, da reserva gênica desta população. Este é, em resumo o princípio de:

- Malthus.
- Hardy e Weinberg.
- Darwin.
- Sewall Wright.
- Pasteur.

14. Nos seres vivos que ainda não completaram o seu desenvolvimento, a inutilidade ou o desuso de um órgão tende a fazê-lo desaparecer. Este era o pensamento de:

- Curvier
- Aristóteles
- Darwin
- Lamarck
- De Vries

15. Na espécie humana, um indivíduo com cariótipo 45,XO, poderá, dentre outras características apresentar a:

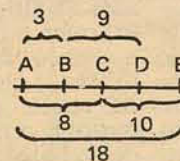
- Síndrome de Down
- Síndrome de Turner
- Síndrome de Klinefelter
- Síndrome de Laurence-Moon-Biedl
- Síndrome de Marfan

16. Em *Drosophila Melanogaster*, ocorre uma série de gens que determinam a cor de olhos, que variam desde o vermelho até o branco, passando por várias outras tonalidades. Isto é um exemplo de:

- Crossing-over.
- Linkage
- Back-cross
- Pleiotropia
- Polialelia

17. Os gens A, B, C, D e E se localizam em ordem alfabética num mesmo cromossoma. Se a distância: entre os gens A e C for 8 unidades, entre os gens B e D for 9 unidades e se a permutação: entre os gens A e E for 18%, e entre os gens A e B for de 3%, pergunta-se: qual a distância entre os gens: B e C; C e E e C e D?

- 5 unidades, 4 unidades, 10 unidades
- 4 unidades, 10 unidades, 5 unidades
- 10 unidades, 5 unidades, 4 unidades
- 5 unidades, 10 unidades, 4 unidades
- 4 unidades, 5 unidades, 10 unidades.



18. Qual o ciclo biogeoquímico do qual fazem parte as bactérias do gênero *Rizobium*, que vivem alojadas em nódulos, nas raízes das leguminosas?

- Ciclo do carbono
- Ciclo do nitrogênio
- Ciclo Longo da água
- Ciclo Curto de água
- Ciclo do Cálcio

19. Uma determinada espécie não consegue se distribuir para uma região porque não consegue ultrapassar uma cadeia de montanhas. Esta espécie está sendo retida por que tipo de barreira?

- Edáfica
- Geográfica
- Climática
- Biológica
- Outra não especificada

20. Vegetais que apresentam adaptações ao clima árido, com grande número de raízes, pequeno número de folhas, às vezes, transformadas em espinhos, são classificados como:

- hidrófilos
- higrófilos
- halófitos
- umbrófilos
- xerófilos



CURSO BARRIGA VERDE

INTENSIVO: INÍCIO EM DEZEMBRO

MATRÍCULAS ABERTAS - RUA DEODORO, 18

Exame supletivo termina mas o resultado só em dezembro

Entre considerações de "muito difíceis", "enroladas" e "mais fáceis do que em julho", terminaram ontem as provas dos Exames Supletivos, que desde o último dia 13 mantiveram em tensão a ansiedade cerca de 6 mil candidatos em todo o Estado, incluindo os 1.833 que fizeram as provas em Florianópolis, no Instituto Estadual de Educação.

EXPERIÊNCIA

Os Exames Supletivos de 1o. e 2o. grau realizados em Santa Catarina atendem a objetivos dos mais variados dos seus candidatos. Por observações feitas e conhecimentos retirados da ficha de inscrição dos candidatos, na qual, entre outros detalhes, tenta-se saber qual o passo seguinte da pessoa uma vez aprovada em todo o curso. O professor Umberto Bragaglia, presidente da Comissão Central dos Exames Supletivos, depreende que a maioria tem vontade de continuar seus estudos.

Muitos são os candidatos de 2o. grau, por exemplo, que anteriormente as provas do Supletivo já fizeram inscrição para o Vestibular; outros candidatos tentam através destes Exames adiantar seus estudos enquanto mesmo frequentam escolas de ensino regular o que só possível porém quando se tem o mínimo de idade exigida para tal, e outros ainda tentam fazer provas dos dois níveis ao mesmo tempo.

A atual sistemática de realização dos Exames Supletivos foi iniciada em julho de 1974, atendendo a resolução de janeiro de 1974 do Conselho Estadual de Educação, que decidiu pela unificação dos Exames em todo o Estado. Assim todos os exames passaram a se realizar nas sedes das Coordenadorias Regionais de Educação existentes, agora 14, sob a direção de uma Comissão Especial da Secretaria de Educação, enquanto que anteriormente se realizavam em 16 escolas — públicas e particulares — no Estado, às custas e ganhos destes próprios estabelecimentos.

"Pela experiência que nós acumulamos durante este tempo", diz Umberto Bragaglia, aliada ainda ao conhecimento da sistemática usual que os candidatos foram assimilando "hoje os Exames Supletivos se realizam sem maiores problemas". Foi inclusive abolida a presença ostensiva da Rádio Patrulha e nem é mais necessária a presença de um plantão médico.

"Os candidatos, parece que já se conscientizaram mais também de que o Supletivo é exame como qualquer um outro", afirma Bragaglia, "isto verificando-se o grande número de pessoas que está procurando cursinhos", diminuindo os chutadores nas provas.

Agora — levando-se em consideração anteriormente as questões que foram consideradas inválidas pelos candidatos e que serão estudadas pelos professores elaboradores das provas — a Comissão aguarda que dentro de 15 a 20 dias divulgue os aprovados, segundo prazo dado à firma computadora, a Cetil de Blumenau.

Matemática 2o. grau

- 1 - D)
- 2 - E) têm os mesmos elementos
- 3 - B) 0,1,2,3,4
- 4 - C)
- 5 - B) 9
- 6 - C) 0×1
- 7 - E) 1,2,4
- 8 - A) 0,2 Q
- 9 - B) $R = (x,y) \times y$
- 10 - D) R
- 11 - C) um segmento
- 12 - E
- 13 - C) $y = (5/4)^x$
- 14 - B) são as coordenadas do ponto de máximo
- 15 - A) reflexiva — simétrica — transitiva
- 16 - A) crescente
- 17 - E) -2×2
- 18 - B)
- 19 - A) $x = -1$ ou $x = 14$
- 20 - B) $p(q-1) = q$
- 21 - E) $Y = 2 \sin 2x$
- 22 - A) $2 \sin x \cdot \cos x = 1$
- 23 - A) $x = 8$
- 24 - D) -2,5
- 25 - B) 1,4
- 26 - C) $5/36$
- 27 - C) $\cos x = -$
- 28 - C) 339o.
- 29 - E)
- 30 - D)
- 31 - D) 16 senn 50o.
- 32 - C) $2/4$
- 33 - A)
- 34 - B) 242
- 35 - D) 1665
- 36 - B) 30o., 60o., 90o.
- 37 - E) 9,12,15
- 38 - D) 33
- 39 - E)
- 40 - C) retangular
- 41 - C) 3×5
- 42 - B) 22
- 43 - A) 10
- 44 - D) 120
- 45 - D) 1080
- 46 - A) 2048
- 47 - D) existe uma e somente uma reta perpendicular a r, por P
- 48 - E) icosaedro
- 49 - C) $256/3 \text{ m}^3$
- 50 - D) 3 cm

Matemática 1o. grau

- 1 - D) associativa
- 2 - C) 11, 13, 17, 19
- 3 - C) $R = 5, 7,$
- 4 - C)
- 5 - B) os conjuntos são disjuntos
- 6 - C) vazio
- 7 - A)
- 8 - A)
- 9 - B) $a \times b^2$
- 10 - D)
- 11 - B)
- 12 - A)
- 13 - A)
- 14 - B)
- 15 - A) 1 3 2
- 16 - D)
- 17 - C)
- 18 - A)
- 19 - D) 3
- 20 - A) 60 alunos
- 21 - D) 28%
- 22 - E) Cr\$ 900,00
- 23 - B) Cr\$ 1.350,00
- 24 - B) 1.380
- 25 - E) julho, junho, janeiro
- 26 - A) (18, 15)
- 27 - A) 3
- 28 - B) $x = -2$
- 29 - C) o discriminante seja igual a zero
- 30 - E) (1,2)
- 31 - B) Cr\$ 4.000,00
- 32 - C) 5
- 33 - E) (1,2)
- 34 - C) $y = -x$
- 35 - D) retas paralelas
- 36 - B)
- 37 - E) nenhuma das respostas
- 38 - C) pentágono
- 39 - B) 61o.
- 40 - C) 60o.
- 41 - D) um ângulo raso mede 90o.
- 42 - A) concorrentes, paralelas
- 43 - E) 2r
- 44 - D) 5 cm
- 45 - D) 2,25 cm
- 46 - B) 2,4; 3,2; 1,8; 5
- 47 - C) 20 cm
- 48 - D) 180o.
- 49 - D) 3 m, 4 m, 5m
- 50 - D) um ângulo reto

E.M. Cívica 2o. grau

- 1 - C) proporcionar uma formação global e harmoniosa do homem
- 2 - C) 1, 2, 4
- 3 - B) portugueses, alemães, africanos, indígenas, italianos
- 4 - B) 1, 2, 3, 4
- 5 - B) condenam o racismo
- 6 - B) Insurreição Pernambucana
- 7 - B) 5, 3, 2, 1, 4
- 8 - D) 2, 3, 4
- 9 - C) variedades de clima de solos, de recursos naturais, extensão territorial e do litoral
- 10 - E) o divórcio é aprovado em lei no Brasil
- 11 - A) formação moral e espiritual sadia, segurança, equilíbrio social e psicológico
- 12 - A) problemas para os pais e filhos, para a sociedade e para o Estado
- 13 - A) 1, 2, 5
- 14 - B) respeito a todos os credos como diferentes caminhos que conduzem a Deus
- 15 - A) 1, 2, 4, 5
- 16 - B) a criação do ensino profissionalizante em nível de 2o. grau
- 17 - A) concessão de bolsas de estudo para serem resgatadas pelos beneficiados após formados
- 18 - A) 1, 2, 5
- 19 - D) direito — dever
- 20 - D) no Juízo do Trabalho
- 21 - E) salário — desemprego
- 22 - E) propugnar pelas causas justas dos associados, como intermediário entre a empresa e os associados
- 23 - E) o povo tornou-se livre perante as outras Nações
- 24 - E) o Estado não pode existir sem o território, sem o povo e sem a soberania
- 25 - E) os juízes de Direito das Comarcas pertencem ao Poder Judiciário Municipal
- 26 - C) direta para representativa
- 27 - B) no regime totalitário o governo garante os direitos e liberdade individuais
- 28 - C) intervenção parcial do Estado
- 29 - D) os representantes do povo votam em nome do mesmo povo
- 30 - B) o atual sistema político brasileiro se baseia no bipartidarismo
- 31 - A) política de incentivos fiscais
- 32 - C) descentralizadora do Poder
- 33 - C) Constituição de 1934
- 34 - A) Eleição indireta do presidente da República e vice-presidente
- 35 - D) atos Institucionais
- 36 - B) pelo Senado e Câmara dos Deputados
- 37 - C) Karl Max
- 38 - A) Democracia Representativa
- 39 - A) a existência de partido único, o Partido Comunista
- 40 - D) 2, 3, 4
- 41 - E) tanques soviéticos invadiram a Tchecoslováquia pondo fim ao regime liberalizante de Alexander Dubcek
- 42 - C) obter a paz, justiça e desenvolvimento no Continente
- 43 - B) Liga das Nações
- 44 - C) Haia — Roma
- 45 - A) O Brasil, através do ministro de Relações Exteriores, abre a série de pronunciamentos da Assembleia
- 46 - B) Emílio Garrastazu Médici
- 47 - A) 1, 2
- 48 - D) manifestar seu desejo de hegemonia na América Latina
- 49 - C) Africa
- 50 - B) respeito à "auto-determinação dos povos"

A bicicleta no trabalho e lazer do joinvillense

Entre dois joinvillenses, um é proprietário de uma bicicleta. Essa relação demonstra que a cidade não se ressentirá tanto se o Governo adotar uma política de redução do consumo da gasolina.

Quem assistiu aos XVI Jogos Abertos Catarinenses recentemente em Chapecó não se surpreendeu apenas com o elevado número de atletas que participou nas provas — mais de 4.000, apesar dos 600 quilômetros de distância dos principais centros urbanos do Estado — mas também com os resultados da prova de ciclismo. É que Joinville, cidade com o maior número de bicicletas por habitantes do País — 70 mil e 180 mil, respectivamente — não ganhou o primeiro lugar na competição, nem o segundo e só a duras penas pôde chegar em terceiro lugar, entre as cinco equipes concorrentes.

Cidade plana, edifícios baixos mas com habitações eminentemente individuais, “antigo costume europeu”, Joinville é uma cidade que “se perde no horizonte”, conforme disse o arquiteto Dagoberto Koehntott, da Coordenadoria de Planejamento do Município. Comunidade instalada por alemães no final do século passado sobre um mangue, fruto de uma das primeiras especulações imobiliárias de Santa Catarina, Joinville teve um desenvolvimento linear e hoje mede mais de 15 quilômetros de comprimento por oito de largura. Somando-se a isto a existência de 534 indústrias, a maioria construída nos quatro extremos da cidade, e os 80 mil operários, descobrimos os fatores que fizeram de uma cidade de porte regular a capital brasileira das bicicletas.

TRÁFEGO AINDA É LIVRE E FÁCIL

Não existe nenhuma estatís-

tica recente sobre a quantidade de bicicletas que circulam em Joinville. Apenas estimativas. O último dado oficial é de 1962, quando ainda este tipo de veículo era registrado e emplacado. Na oportunidade, a Prefeitura registrou uma densidade bicicletas/habitantes mais elevada que a atual: era de 60 mil por 120 mil pessoas, número que chegou inclusive a comprometer a existência das empresas de transporte urbano da cidade.

Mas se o mercado de bicicletas em Joinville ainda é considerado como um dos mais promissores do Sul do País, — as vendas dobraram na cidade em virtude dos aumentos no preço da gasolina e Alfredo Salfer, das Lojas Salfer, estima que hoje são comercializadas de 700 a 900 unidades por mês — as estatísticas da delegacia de polícia são tranquilas e estáveis. No mês de outubro registrou apenas sete acidentes com bicicletas para 113 envolvendo automóveis e caminhões, que somaram no final de 74 dezessete mil veículos, apenas um quarto do número de bicicletas em circulação.

Mas a Prefeitura Municipal de Joinville já começa a preocupar-se não com o volume ainda crescente de bicicletas mas com o risco que os automóveis, em quantidade também cada vez maior começa a significar para os ciclistas.

Isto ficou constatado em 1973 quando se discutia a aprovação do Plano Diretor da cidade. Vereadores propuseram a construção de pistas exclusivas para ciclistas, medida inédita no

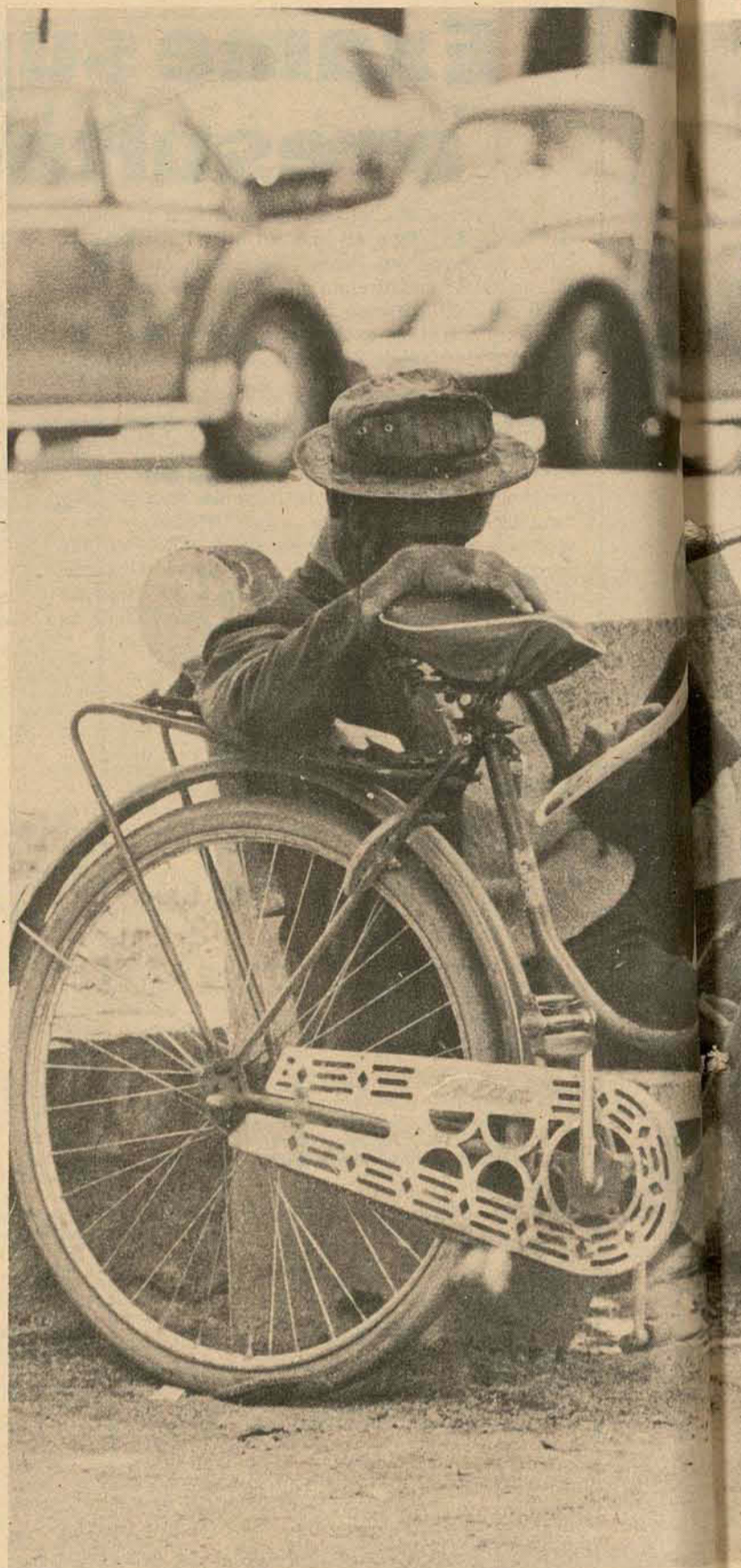
Brasil que somente não foi realizada pelo “elevado custo” destas obras especiais. Previa-se então, uma pista asfaltada e arborizada, mas parece que isto não passou de uma inofensiva e tênue manobra política para chamar a atenção dos 70 mil ciclistas/eleitores.

Por outro lado, jamais se cogitou da criação de estacionamentos públicos. Por isso, é frequente encontrar-se em Joinville ciclistas descansando nas praças com a mão segurando o guidom da bicicleta ou então estes veículos estacionados no meio fio, com uma corrente entre o “cano” ou uma roda e um poste ou uma árvore.

EM JOINVILLE O CORAÇÃO VAI BEM

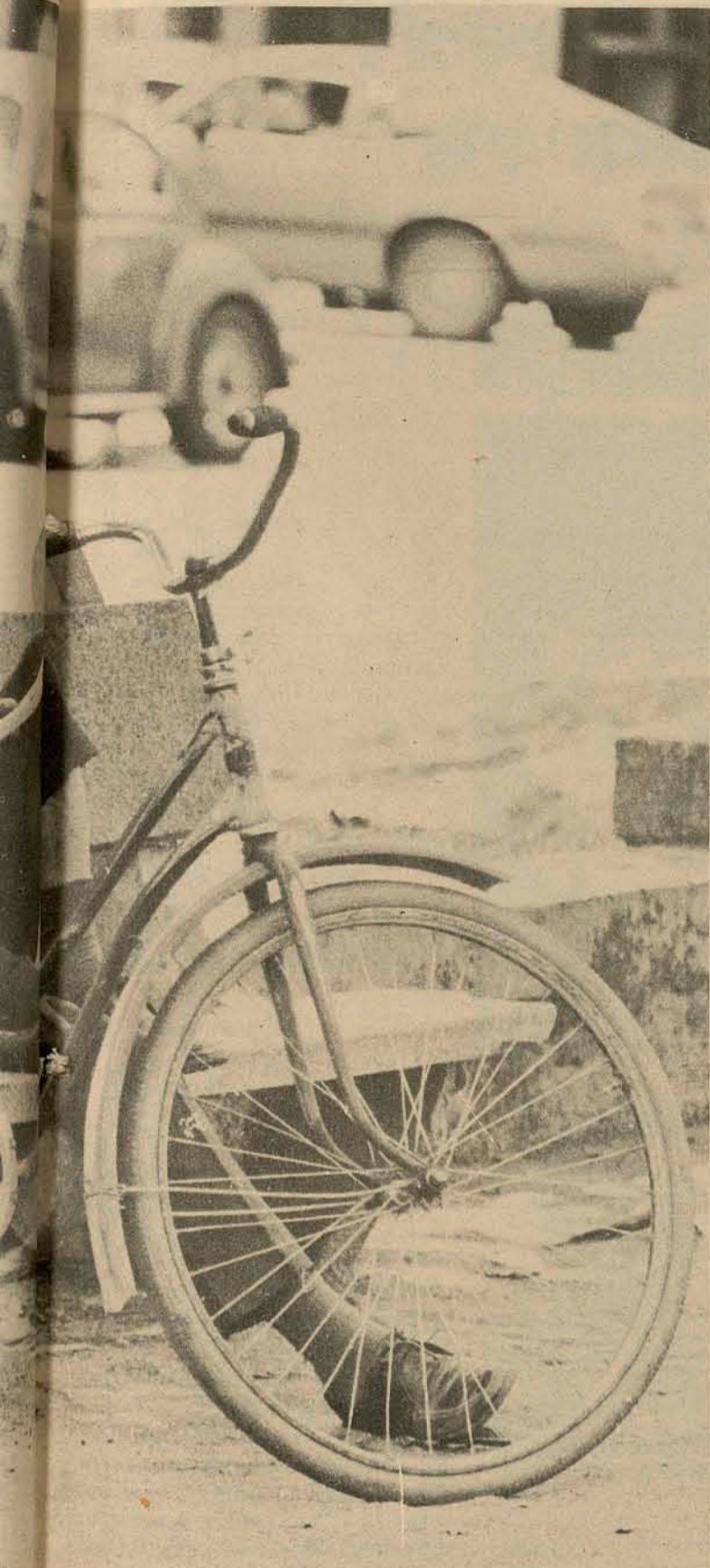
Contando que costuma pedalar durante suas horas de folga na bicicleta da filha e que “se todo mundo usar bicicleta eu também uso”, o médico Tufi Dippe, um dos quatro cardiologistas da cidade afirmou que o coração joinvillense é muito forte e vai bem.

— Nós não chegamos a atender nem a 25 enfartes por ano. O que para uma cidade de quase 200 mil habitantes é uma cifra insignificante. Outra coisa: o operário não sofre enfarte, é muito difícil. Este mal só acomete as pessoas da classe média para cima, justamente os que, ou por preconceito ou por falta de tempo não usam bicicletas. Quanto a mim, dou umas voltinhas de vez em quando. Outros profissionais liberais também. Mas não todo o dia porque

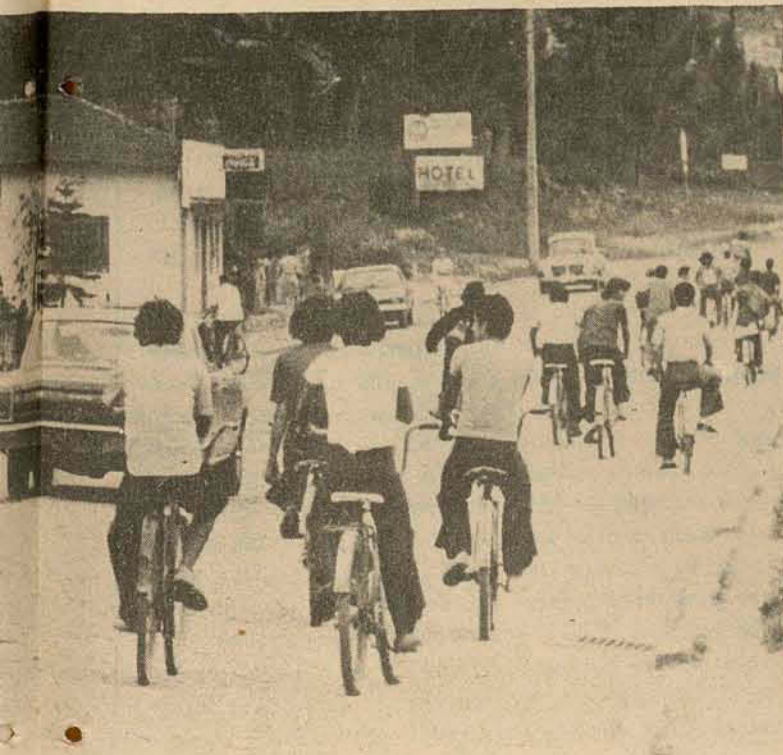


Texto: Raimundo Caruso





Fotos: Paulo Dutra



quem nos visse, que iria pensar? Que não temos dinheiro para a gasolina?

Já para Rolf Werner, um velho imigrante de 77 anos que trabalha como encanador e consertador de fogões, a bicicleta não significa apenas uma terapia complementar — e talvez ele nem saiba o que significa isso — mas uma necessidade e um exercício vital para sobreviver.

— Ando até vinte quilômetros todos os dias. Estou onde está um fogão enguiçado, um cano vazando água. Eu passo, eles me vêem e me chamam. Quando chove visto uma lona verde com um buraco para a cabeça. Ponho a bolsa com ferramentas na garupa e vou pela cidade a fora. Nunca sofri um acidente. Apenas preciso fazer um esforço maior ultimamente,

para passar a perna sobre o seli. Tchau.

CARROS AUMENTAM APESAR DO PETRÓLEO

Por outro lado, a venda de gasolina de Joinville continua estável e durante os últimos doze meses os 22 postos comercializaram uma média mensal de um milhão e meio de litros. Isto, apesar do número cada vez maior de carros novos no tráfego. De acordo com dados do departamento de trânsito da cidade, compra-se hoje o dobro de carros que em princípio de 74, ou seja, 150 veículos por mês.

Mais o consumo de gasolina não aumenta mesmo. “Que chance que nós temos, pergunta o proprietário do Posto Avenida, na rua Getúlio Vargas, se o governo faz tanta campanha pe-

la televisão pedindo para não gastar gasolina, para economizar?”

— E depois, — continua Valdir Lenzi —, até os carros oficiais estão comprando menos. Não, não vejo perspectiva para o nosso negócio.

Isto talvez se explique pelo fato da maioria dos novos proprietários ser constituída de estudantes. “uns prontos”, desabafa Valdir.

E Apolinário Ternes, assessor de imprensa da Prefeitura diz que “parece que todo estudante tem carro”. É só ver as quadras em volta da Universidade. Centenas e centenas.

Também estudante de história durante a noite, Apolinário explica que o carro é muito cobijado pelo estudante. E que viu pouquíssimos universitários pedalandando em direção à escola. “Parece que da classe média para cima o pessoal fica melindrado”.

UMA MANUTENÇÃO SIMPLES E BARATA

Mas se por um lado os estudantes universitários cobijam avidamente um “fusquinha”, em função do status, os Correios e Telégrafos estão começando a reintroduzir a bicicleta no serviço de distribuição de correspondência. Hoje, em virtude dos baixos custos de manutenção quase todo o serviço efetuado nos bairros é realizado através de carteiros ciclistas.

Mecânico há 17 anos e dono de uma das duas maiores oficinas de bicicletas de Joinville, Alcir Schmidt estabeleceu a taxa mensal de 15 cruzeiros de despesa para um ciclista. “Isto dá o direito a duas engraxadas gerais por ano, ao preço de 30 cruzeiros cada, mais a troca eventual de uma câmara furada — 20 cruzeiros —, pneu — 30 cruzeiros —, pintura — 90 cruzeiros —, e troca de corrente, incluindo o pinhão — 30 cruzeiros.

Mas a bicicleta não interessa diretamente apenas aos operários, que ao meio-dia e às 18h30m saem aos milhares pelas ruas de Joinville.

Hoje, também começa a preocupar a literatura e aos escritores. Como a Carlos Adauto Vieira, presidente da Associação Catarinense de Escritores e que repetidamente vem recomendando nas suas crônicas o uso intensivo da bicicleta para as pessoas de todas as classes sociais. Ele incentiva, anima e provoca os profissionais liberais e a classe média e descreve o verde, a paisagem, o bucolismo. Um fim-de-semana de bicicleta nas estradinhas do interior. Com a mesma ênfase poética com que o doutor Dippe fala do coração de Joinville: forte e saudável.

Empresas analisam o objetivo do Governo com o Prodesc

Itapema — Empresários catarinenses concluíram ontem em seminário que durou dois dias, os trabalhos de implementação do Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina — Prodesc —, cuja execução está prevista para o início do próximo ano. O seminário teve lugar no Plaza Itapema e contou com a presença do presidente da Fucat — Fundação Catarinense do Trabalho, professor Osvaldo Della Giustina, e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, além de outras autoridades.

A criação de cursos de formação profissional visando principalmente o aprimoramento da mão-de-obra em potencial, e a adoção de uma política com o objetivo de se criar um mecanismo que amenize as distorções existentes entre o setor de educação e o mercado de trabalho, são as teses defendidas pelos empresários, que vêem com otimismo os programas de treinamento preconizados pela Fucat através do convênio firmado com o PNTE — Programa Nacional de Treinamento de Executivos — e Fiesc — Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.



relação de técnicos para universitários é de oito por um, no Brasil, no que pese a falta de informações estatísticas, a demanda presumimos que chegue a um por um. A consequência desta distorção é a falta de "meio de campo" obrigando o universitário a desempenhar uma série de atividades que, na realidade, poderia ser destinada ao técnico. Se examinarmos que no País a universidade é procurada como um símbolo de status e de ascensão social, e não como uma vocação efetiva, verificamos que começam a surgir sérios problemas de atitudes, na medida em que o recém-formado não se ache digno de sujar as mãos, mas a empresa precisa de alguém que suje as mãos. Começam daí dificuldades de adaptação, relacionamento, perturbando a própria divisão de tarefas, que, normalmente, existiriam dentro da empresa. É importante lembrar também que em certos lugares não existem somente falta de pessoal qualificado. Existe é uma falta de gente, até mesmo aos níveis de mão-de-obra não especializada — até serventes em determinados lugares estão faltando".

Na sua opinião, a universidade é parte integrante de um sistema. "Os sistemas são dinâmicos. Então, em primeiro lugar, a rigidez é obstáculo a qualquer adaptação. Esta rigidez se traduz na cópia de currículos escolares de educandários americanos, na falta de atualização de professores universitários, na própria falta desses, e da própria estrutura administrativa e organizacional extremamente burocratizada de várias dessas instituições".

Até agora — salienta — tem sido muito comentado a respeito de todas essas dificuldades. Mas o que falta nisso é um pouco de dinamismo e criatividade, com a eventual participação do empresário e do próprio mercado de trabalho nessas instituições".

— A própria universidade faz parte do sistema que depende do ensino de I e II graus. É inviável dessa forma imaginar que somente uma alteração nas universidades afetará o panorama geral do mercado de mão-de-obra brasileira.

A respeito da reforma preconizada pela lei 5692, o professor Pedro Naethe afirmou que "não sei se é viável encontrar solução para um país como um todo. Nem sei mesmo se a universidade deve continuar com seu papel atual ou se deveria baixar seu nível de ensino para atender a esta enorme falta de técnicos de nível médio. Talvez a universidade venha a ser constituída pelos programas de mestrados e doutorados", finalizou.

SISTEMA FLEXÍVEL

O professor Osvaldo Della Giustina, presidente da Fucat, explicou que o problema de treinamento decorre, principalmente, da velocidade das mudanças que se acelera numa proporção geométrica, deixando obsoletos os comportamentos e os conhecimentos das pessoas.

— É preciso que os sistemas de formação de recursos humanos sejam muito flexíveis e rapidamente adaptáveis a essas mudanças que afetam todas as atividades numa sociedade. Como os sistemas educacionais se preocupam basicamente (e isto é bom) com a transmissão de valores culturais e morais mais ou menos permanentes e universais, dificilmente se consegue que a educação responda rapidamente a essas mudanças de sociedade. Consequentemente, tem de se criar novos sistemas de formação de recursos humanos altamente flexíveis e adaptáveis a essa sistemática de transformações".

Segundo o presidente da Fucat, esses sistemas têm de ser muito informais e não institucionalizados, "isto porque no momento em que o forem perderão sua característica de flexibilidade e rápida adequação às mudanças do mercado".

Afirmou que o treinamento tem frequentemente pecado por vender conceituações e concepções mais ou menos a priori,



Pedro Naethe

Para o professor Pedro Naethe, o ensino brasileiro ainda não se adaptou ao conceito de se ver como empresa, e como tal colocar no mercado um produto consumível. O professor Della Giustina observa os sistemas de formação de recursos humanos têm de ser muito flexíveis e adaptáveis às constantes mudanças.



Osvaldo Della Giustina

nem sempre adequadas às necessidades específicas dos postos de trabalho.

— Acrescenta-se a isso o fato de que o treinamento tem sido efetuado em termos globais, enquanto que o problema da demanda de mão-de-obra é sempre específico em termos de qualificação e de espaço geográfico ou sociológico. A mudança que se quer é essa: que o treinamento seja específico, localizado e compatível às demandas específicas de cada empresa. Trata-se, portanto, de passar a atuar não do lado do treinador, mas sim do cliente. É a demanda do mercado que deve comandar o programa de treinamento", finalizou. **RETORNO DO INVESTIMENTO**

O professor Pedro Naethe, diretor do Setor de Consultores de Empresas Ltda. e vice-presidente da Associação de Consultores, explicou que o seminário

que reuniu empresários em Itapema demonstrou uma preocupação em se estabelecer as bases da realidade do empresário catarinense.

— Muita coisa já foi feita em termos de treinamento sem levar em conta qual o efetivo retorno do investimento feito, por vezes em quantias avultosas. Isto conduziu, de uma certa forma, ao descrédito de uma série de atividades conduzidas sem a verificação prévia dos verdadeiros problemas do empresário. Efetivamente não sabemos ainda o que é o empresário brasileiro e se existe ou não uma identidade dos problemas entre a ação do executivo do Norte e Sul do País. Dentro dessa situação, não temos ainda condições de preparar "pacotes" de treinamento na medida em que esses para serem de utilidades real precisam procurar solucionar as disfunções das empresas. Treinamento é um

instrumento de administração e como tal precisa ser empregado. É necessário que o empresário possa decidir sobre o treinamento, a conduzir com base no conhecimento da realidade de seus problemas, que as entidades executoras preparem o treinamento de forma a atender especificamente a esses problemas".

INADEQUAÇÃO

Para o professor Pedro Naethe, o ensino brasileiro não se adaptou ao conceito de se ver como empresa e, como tal, colocar no mercado de consumo um produto que possa efetivamente ser consumido. Como consequência disso — explica — das universidades saem pessoas sem conhecimento da realidade das empresas, as quais terão de prestar sua colaboração.

— Se encararmos o ensino técnico e examinarmos os índices de outros países em que a

Três mortos e roubo no fim de semana em Joinville

O fim de semana em Joinville deu bastante movimento para a Polícia local, que registrou um suicídio, uma tentativa de suicídio, a morte de um menino asfixiado no desmoronamento de um barranco e o roubo de dois carros e uma lambreta. Como os roubos foram realizados na mesma madrugada e em lugares bem próximos, presume-se que eles tenham sido praticados por uma quadrilha, mas até agora não há nenhum suspeito.

ASFIXIADO

Jucelmo Sabino, 12 anos, filho de João José e Herma Sabino, saiu de sua residência na rua Helmuch Falgattac s/n. no Distrito Boa Vista, no sábado para ir tomar banho na Lagoa Saguaçu em Paranaguá Mirim. Como até ontem de manhã o menino ainda não tinha retornado para casa, os pais dele acreditavam na morte do menino por afogamento. Mas somente ontem às 18 horas, quando foram observar um barranco desmoronado, fi-

cou constatado que o menino estava ali e que fora vítima de uma brincadeira sua. Pos ele tivera passando horas, cavando aquele barranco, sem imaginar que poderia desmoronar sobre si e asfixiá-lo.

SUICÍDIO

Sem deixar motivos especificados, Olegário Rocha, casado, aposentado, 63 anos foi encontrado morto por seus familiares, depois de terem escutado um tiro de revólver vindo de seu quarto. A morte fora provocada por um revólver Rossi, calibre 32, detonado próximo ao coração. A família residente na rua Princesa Mafalda 384, bairro Santa Catarina ainda desconhece os motivos de sua morte e não encontraram nenhuma explicação junto ao corpo.

TENTATIVA

Depois de chegar em casa, embriagado, ontem, depois do almoço e ter uma discussão violenta com sua esposa, Paulo dos

Santos tentou o suicídio enfiando um canivete na altura do coração. Paulo dos Santos, 46 anos, residente na rua Santa Rosa de Lima, bairro Itaum, ainda resistiu aos ferimentos que não chegaram a atingir o coração. Ele está hospitalizado em estado grave no Hospital São José.

ROUBOS

Foram roubados dois carros e uma lambreta neste fim de semana em Joinville, sendo que os carros foram levados da Estrada Boehmerwalt. Um dos carros é um Volks, placas JB-3125, amarelo e estava estacionado na garagem da residência de seu dono, Bernardino Rosa na Estrada Boehmerwalt s/n.

O outro carro foi Corcel, vermelho de Dalton Domingos Souza, placas 7550 de Curitiba. O proprietário do automóvel, Dalton Domingos Souza, havia deixado o carro para lavagem e lubrificação em um posto de gasolina na rua Visconde Tau-

nay s/n. Como o automóvel estava com as chaves, um elemento se identificou como conhecido do dono e que teria ido mandado por ele buscar o automóvel.

O carro foi localizado às 19 horas de ontem estacionado na avenida Getúlio Vargas com um elemento no seu interior, que quando pressentiu a aproximação da polícia, abandonou o carro fugindo sem que os policiais pudessem alcançá-lo.

Antonio Francisco Borba, residente na estrada Boehmerwalt teve também sua lambreta, placas JO-5535, cor azul roubada na madrugada de sábado e até agora a Polícia ainda não conseguiu localizá-la.

Presume-se que estes roubos sejam feitos por uma quadrilha, que primeiramente roubou o Corcel do posto de gasolina da rua Visconde Taunay e depois foram para a Estrada Boehmerwalt onde lesaram o Volks amarelo e a lambreta.

AFOGAMENTO

Um jovem joinvilense perdeu a vida no último sábado, parecendo afogado na Praia da Barra Velha. Tratava-se de Tailor Eduardo Ribeiro que em companhia de amigos foi passar o prolongado final de semana naquele balneário, mas às 10 horas, ao efetuar um mergulho não veio mais à tona.

Seu corpo foi encontrado ainda na tarde de sábado nas proximidades do local onde afogou-se e pelo profundo corte que apresentava na altura da cabeça, presume-se que não pudesse retornar do mergulho porque havia batido com a cabeça numa pedra. O corpo de Tailor Eduardo Ribeiro foi removido para o necrotério do Hospital São José, de Joinville, tendo sido sepultado na manhã de ontem, às 10 horas, no cemitério da Estrada Dona Francisca, Km 3. O rapaz tinha 19 anos, era solteiro e residia a rua Xingú, na zona norte da cidade de Joinville.

Pistoleiro do Nordeste foge por temer a morte

Recife — O pistoleiro Vilmar Gaia, um dos mais temidos do sertão de Pernambuco, acusado da autoria de mais de 30 crimes, insinuou ontem em Serra Talhada — 430 km da capital — que empreendeu a fuga da cadeia pública por saber da substituição do delegado José Ferreira — autor, anteriormente, de sua prisão. Ele afirmou que o capitão Ferreira é a única autoridade capaz de impedir sua execução na cadeia, que estaria sendo planejada por inimigos.

Vilmar Gaia, cuja fama se equipara à de Lampião, entregou-se sem qualquer reação aos 30 soldados fortemente armados, dois dias depois de ter

fugido da cadeia pública, através de um buraco cavado sob o estridente som de uma radiola portátil. Ele ficou escondido na fazenda de seu primo, Lindauro Gaia, a pouco mais de 10 quilômetros do centro de Serra Talhada.

Enquanto o pistoleiro permanecia na fazenda "Altinho" seu parente procurou entrar em contato com o advogado Juarez Cunha, que por sua vez aconselhou Vilmar a comunicar-se com a polícia, de modo a evitar tiros. Ele não esboçou a mínima reação e, desarmado, entregou-se espontaneamente ao capitão Ferreira.

Fazendeiro e 2 filhos assassinados em luta

Fortaleza — O fazendeiro Manoel Alves Martins, de 65 anos, e os seus filhos Francisco Critino, Merandolina e Cristina, foram assassinados à tiros e golpes de roçadeira em meio a uma violenta luta por posse de terras. A chacina ocorreu às 9 horas de ontem na localidade de Olhos D'Água, no distrito de Catolé, município de Mombaca, distante 350 quilômetros de Fortaleza, e localizada no centro do Estado.

O lavrador Evanes Teixeira Lima, parente das vítimas, está sendo apontado como o principal responsável pelo trucidamento da família. Ele está foragido e

as primeiras notícias chegadas de Mombaca não indicavam maiores detalhes sobre a chacina. A população de Catolé está em pânico, temendo novas cenas de sangue entre as duas famílias por posse de terras. O sepultamento do fazendeiro e seus três filhos ocorreu hoje.

Ao tomar conhecimento dos acontecimentos em Mombaca, o Secretário de Segurança Pública determinou o deslocamento de uma patrulha da polícia militar de Mombaca para Catolé afim de manter a ordem onde também existe um clima de revolta.

Discussão entre casal termina em morte a tiros na Guanabara

Rio — Uma discussão entre marido e mulher acabou, ontem pela manhã, em tragédia quando ele, o capitão farmacêutico Numa Correia Sobrinho, 41 anos, em meio a uma crise nervosa, após atirar duas vezes na sua mulher, Hildeth Mamede Correia, 39 anos, deu um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente. Ela está internada no hospital Souza Aguiar.

O fato ocorreu na rua Antônio Basílio, 162, apartamento 604, na Tijuca, e poucos foram os moradores do edifício Marechal Rondon que ouviram os disparos do revólver Rossi, calibre 22, carga dupla, dados pelo militar que, juntamente com sua mulher, para lá se mudou transferido de São Paulo, há nove meses.

Apesar de moradores novos, Numa e Hil-

deth Correia, que não tinham filhos, viviam em permanente lua de mel. "Todas as tardes — disse o porteiro Manuel, com a confirmação da maioria dos vizinhos — quando ele chegava no seu Maverick branco, chapa LI-1541, dona Hildeth — uma morena clara de cabelos castanhos escuros — imediatamente descia até a garagem, recebendo o marido com beijos e abraços. Eles eram casados há 20 anos e essa rotina amorosa era por todos comentada".

Mas o casal feliz tinha um problema que só mais tarde veio a se tornar público para os moradores do edifício Marechal Rondon, localizado numa tranquila rua residencial da Tijuca. O capitão Numa sofria de constantes distúrbios nervosos e, há dois meses, aproximadamente, teve que ser internado numa clínica psiquiátrica onde permaneceu uma semana, tendo sempre ao seu lado D. Hildeth.

Tráfego em São Paulo ficou congestionado em mais de 5h

São Paulo — Mais de um milhão de paulistas abandonaram, sábado, a capital, buscando principalmente a via Anchieta e a Rodovia dos Emigrantes, que ligam São Paulo a Santos, que apresentaram congestionamentos com mais de 30 quilômetros de extensão. Uma viagem a Santos que normalmente demora uma hora, era feita em mais de cinco horas.

O congestionamento teve início às cinco horas da madrugada, aumentando gradativamente, e às 9 horas da manhã, o tráfego de veículos era moroso, a razão de cinco quilômetros por hora. A via Anchieta, 60 quilômetros de extensão, apresentava maior congestionamento no alto da serra.

A estrada velha do mar, também ligação São

Paulo—Santos praticamente abandonada pelos motoristas, que preferem o conforto e a segurança da Anchieta ou dos 40 quilômetros iniciais da Emigrantes, ainda em construção, voltou ontem a apresentar tráfego intenso, em toda sua extensão, de pista única, com duas mãos de direção. Na estrada velha não é exigido o pagamento do pedágio de Cr\$ 20,00.

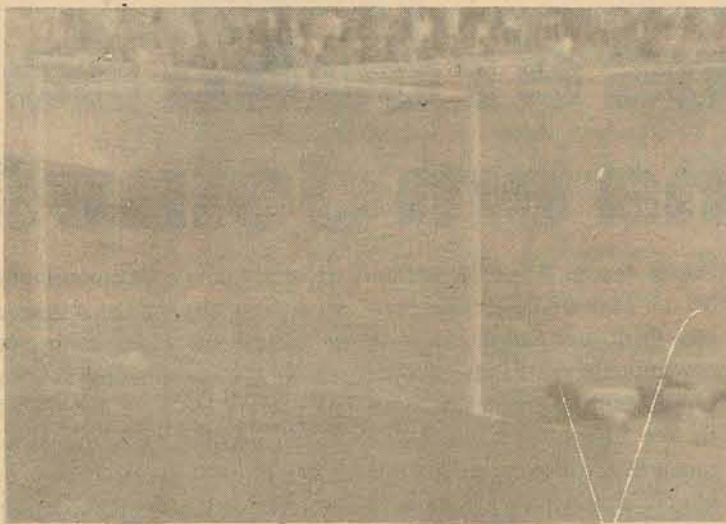
A polícia rodoviária federal montou neste sistema de pistas um esquema especial, acompanhado de médicos, enfermeiros e guinchos, para pronta retirada de veículos com problemas mecânicos. Vários casos de insolação foram registrados, mas com recebimento de atendimento médico, não houve complicações.

Flamengo em festa só conseguiu o empate

Rio - Para uma equipe conquistar o campeonato nacional não basta apenas que seus jogadores demonstrem espírito de luta. É necessário que ele atue de maneira inteligente, procure trocar passes com velocidade e, se possível, longos. O Flamengo foi melhor que o São Paulo, ontem no Maracanã, mas não o suficiente para derrotá-lo. Portanto, o resultado de 1 a 1, acabou fazendo justiça aos dois times.

É bem verdade que o Flamengo teve um gol anulado logo no início da partida, num lance em que o juiz Sebastião Rufino, mal colocado, não teve dúvidas em apontar jogo perigoso de Zico no goleiro Valdir Peres. Mas, por outro lado, a equipe carioca apresentou muitos erros e, com exceção de Zico e Tadeu, os demais jogadores apenas lutaram.

Os gols foram marcados por Serginho, aos 12 minutos, e Zico, de penalti, aos 39, ambos na etapa inicial. O juiz Sebastião Rufino, que mostrou cartão



Aos 12 minutos, Cantarelli foi batido por Serginho

amarelo para Mauro, demonstrou pouca personalidade, permitindo jogadas violentas de ambas as partes.

As equipes atuaram assim: Flamengo - Cantarelli, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Tadeu e Geraldo; Paulinho (Caio), Luisinho, Zico e Luis Paulo (Edson). São Paulo - Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Ademir (Arlindo II); Mauro, Murici, Serginho e Sérgio Américo (Silva).

O Flamengo começou a partida adotando um ritmo veloz e logo no primeiro minuto surpre-

endeu o São Paulo com um gol de Zico, num lance em que o atacante levantou o pé em demasia, apesar de longe da jogada o juiz não teve dúvidas em anulá-lo.

Apesar da superioridade, o Flamengo errava muito na defesa, principalmente na troca de passes. Num destes lances, Jaime rebateu mal a bola, que sobrou para Serginho. O atacante, no entanto, precipitou-se ao chutar e Cantarelli pode defender com certa facilidade.

Essa foi a partida com que o Flamengo comemorou 80 anos de sua fundação.

Fluminense sentiu falta de Rivelino

São Paulo - O excelente público que ontem à tarde compareceu ao Morumbi, saiu do estádio descontente, pois a partida sem gols entre Fluminense e Coríntians não passou de regular. Ao time carioca, que aceitou o sistema de jogo do adversário, fez muita falta a presença de Rivelino.

Apesar de algumas situações de gol criadas pelo ataque paulista, o Fluminense apresentou um melhor padrão tático mas que, sem contar com uma maior disposição na maioria dos seus jogadores, não foi o bastante. E nem a péssima arbitragem do paranaense Rubens Marinho, pôde ser usada pelos cariocas como justificativa para o resultado.

Logo no início da partida, o time do Coríntians - jogou com Tobias (Solito), Darcy, Laercio, Ademir e Vladimir; Helinho, Tião e Russo (Adilson): Vaguinho, Geraldo e Piau - deixou claro a sua intenção de ficar retrancado, defendendo-se até com 10 jogadores, para tentar em contrataques, chegar ao gol do Fluminense. E a equipe carioca - com Roberto e Paulo Cesar; Gil Manfrini (Carlos Alberto) e Zé Roberto -, acomodando-se, partia da defesa bem estruturada mas acabava esbarrando no congestionamento da entrada da área adversária.

Só os dois times não percebiam que a solução era tentar ao máximo

as jogadas pelas extremas. Assim, logo após a saída, Geraldo concluiu com perigo um centro de Piau. E aos 4 minutos, depois de um cruzamento da linha de fundo de Zé Roberto, Manfrini cabeceou na trave. Apesar das vantagens que Vaguinho, Piau, Gil e Paulo Cesar levaram sobre seus companheiros nas arrancadas pelo meio congestionado. Como se isso não bastasse, ainda houve o fator campo, que estando muito seco e duro atrapalhava visivelmente o domínio de bola e grande número de passes.

Fôra dois lances de bola na trave - aos 17 minutos, Roberto fez golpe de vista numa virada de Geraldo, e aos 15, Gil chutou forte e de surpresa da intermediária e Tobias nem teve tempo de ir na bola -, o panorama do segundo tempo não

mudou quase nada. Nem mesmo a orientação de Didi no intervalo para que Paulo Cesar explorasse um Darcy muito fraco, foi cumprido.

Aos 23 minutos, Gil, que com a saída de Manfrini passou para o meio, foi calçado dentro da área e o juiz deu apenas falta na linha. E daí para frente, só valeram as investidas individuais de Gil, que só era contido a custo de faltas e trombadas. Aos 41 minutos, Edinho foi pela primeira vez ao ataque e acabou chutando com perigo para Solito. Um minuto depois, Carlos Alberto perdeu um gol feito ao chutar para fora de dentro da pequena área. Helinho e Ademir levaram cartões amarelos e um público de 55 mil 546 proporcionou a excelente renda de Cr\$ 906 mil 574 com os dois clubes recebendo cotas iguais de Cr\$ 260 mil 845, 64.

TABELA

GRUPO A									
	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D	
10. Fluminense	4	4	0	4	2	1	1	0	
Guarani	4	3	1	2	2	1	1	0	
Palmeiras	4	2	0	2	2	1	1	0	
América RJ	4	4	2	2	2	1	1	0	
50. Corinthians	3	3	2	1	2	1	1	0	
60. Cruzeiro	1	0	2	-2	2	0	1	1	
70. Botafogo	0	2	5	-3	2	0	0	2	
Nacional	0	1	7	-6	2	0	0	2	

GRUPO B									
	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D	
10. Santa Cruz	4	3	1	2	2	2	0	0	
Flamengo	4	3	1	2	2	1	1	0	
30. Internacional	3	3	2	1	2	1	0	1	
Portuguesa	3	3	3	0	2	1	0	1	
50. São Paulo	2	2	2	0	2	0	2	0	
60. Gremio	1	1	2	-1	2	0	1	1	
Náutico	1	1	3	-2	2	0	1	1	
Sport	1	2	4	-2	2	0	1	1	

ARTILHEIROS

Flávio do Inter - 16 gols
20. - Roberto do Vasco - 15 gols
30. Toninho do Figueirense e Alcino do Remo, - 12 gols
40. - Neca do Grêmio e Dario do Sport - 11 gols
50. - Gil do Fluminense, Jorge Mendonça do Náutico - 10 gols
60. - Luizinho do Flamengo, Marciano do Paysandú e Élcio, do América (RN) - 9 gols

LOTERIA

Jogo 1 - Cruzeiro x Coríntians - O encontro vai ser no Mineirão. O Cruzeiro foi muito bem na fase de classificação. O mesmo aconteceu com o Coríntians. O Cruzeiro perdeu ontem para o Guarani por 2 x 0. O Coríntians empatou com o Fluminense em 0x0. Coluna do meio.

Jogo 2 - Fluminense x Botafogo - O Fluminense nos dois jogos iniciais da fase final venceu o Nacional por 4x0 e empatou em São Paulo com o Coríntians de 0x0. É sério candidato ao título. O Botafogo que vem do grupo dos perdedores não cumpre boas atuações. Coluna 1.

Jogo 3 - Flamengo x Náutico - Este jogo apresenta o Flamengo como favorito. O fator campo ajuda muito o time carioca. Coluna 1.

Jogo 4 - Palmeira x América do Rio de Janeiro - O Palmeiras não vem se apresentando bem desde a fase de classificação. Ontem venceu ao Botafogo. O América é um time certinho. No sábado venceu fácil o Nacional. Coluna 1 e do meio.

Jogo 5 - Internacional x Grêmio - Ao lado do Fluminense o Internacional é sério candidato ao título. Ontem venceu fácil o Sport Clube Recife por 3x1. O Grêmio decepciona. A exemplo do Internacional o time gremista foi ao Recife e perdeu de 2x1 para o Santa Cruz. Coluna 1.

Jogo 6 - São Paulo x Portuguesa de Desportos - Jogo muito equilibrado, onde a experiência do time do São Paulo pode ser o fator de decisão. Coluna 1.

Jogo 7 - Sport Recife x Santa Cruz - O jogo é clássico. O Sport precisa da vitória para aspirar alguma coisa. O Santa nos dois jogos disputados venceu ambos. Está muito bem. Coluna 1 e 2.

Jogo 8 - Nacional x Guarani - O Nacional precisa de uma vitória para justificar sua ida para a fase final. Até agora só perdeu de goleada. O Guarani no seu feijão com arroz vai colhendo os pontinhos necessários. Coluna 2.

Jogo 9 - Caldense x Uberaba - Jogo equilibrado, com ligeira vantagem para o Caldense que joga em seu campo. Coluna 1.

Jogo 10 - Flamengo x River - O encontro é clássico. Coluna do meio.

Jogo 11 - América x Comercial - O Comercial está melhor e deve vencer. Coluna 2.

Jogo 12 - Botafogo x Ponte Preta - O fator campo favorece o Botafogo. Coluna 1.

Jogo 13 - Itália x Holanda Encontro de Seleções. O fator campo determina um ligeiro favoritismo para o time italiano. Coluna 1 e do meio.

teste
262

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO	
				DUPLA	TRIPLO
1	XV de Novembro (SP)		Ponte Preta (SP)	3	0
2	Juventus (SP)		Comercial (SP)	3	2
3	Saad (SP)		Port. Santista (SP)	6	0
4	América (SP)		Botafogo (SP)	2	1
5	U. Tijuca (MG)		Caldense (MG)	0	0
6	Nacional F.C. (MG)		Uberlândia (MG)	0	3
7	Rio Branco (ES)		Santo Antônio (ES)	1	0
8	Atlético (GO)		Itumbiara (GO)	2	1
9	Piau (PI)		Flamengo (PI)	1	0
10	Portuguesa (RJ)		Madureira (RJ)	2	0
11	São Cristóvão (RJ)		Campo Grande (RJ)	1	0
12	França		Bélgica	0	0
13	Romênia		Espanha	2	2

teste
261

NUMERO DE APOSTAS × 1,50 = A PAGAR

CR\$ 17,00

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO	
				DUPLA	TRIPLO
1	Cruzeiro (MG)		Corinthians (SP)		
2	Fluminense (RJ)		Botafogo (RJ)		
3	Flamengo (RJ)		Náutico (PE)		
4	Palmeiras (SP)		América (RJ)	2	
5	Internacional (RS)		Grêmio (RS)		
6	São Paulo (SP)		Port. Desportos (SP)		
7	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	2	
8	Nacional (AM)		Guarani (SP)		
9	Caldense (MG)		Uberaba (MG)		
10	Flamengo (PI)		River (PI)		
11	América (SP)		Comercial (SP)		
12	Botafogo (SP)		Ponte Preta (SP)		
13	Itália		Holanda	2	



Mesmo cercado por dois, Ademir da Guia tenta passar a bola para Donizetti

Botafogo perdeu por dois a zero do Palmeiras

São Paulo — Nem o empate pretendido pelo técnico Zagalo foi possível ontem à tarde no Parque Antártica, pois o Botafogo, além de desfalcado de seis jogadores teve uma péssima atuação — apenas por duas vezes Leão foi exigido — perdendo para o Palmeiras por dois a zero, gols assinalados por Itamar no primeiro tempo e ERB, na fase complementar. A equipe local esteve bem melhor.

O Botafogo, com uma apresentação bem inferior a da última quarta-feira, quando perdeu para o Coríntians no Maracanã, completou na fase final do campeonato nacional sua segunda derrota consecutiva e agora jogará quinta-feira contra o América, no Maracanã. O Palmeiras, por sua vez, somando três pontos assumiu a liderança do grupo A, juntamente com o América, Guarani e o Fluminense.

As equipes jogaram assim: PALMEIRAS — Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e Donizetti; Didi e Ademir da Guia; Edu, Erb (Edson), Itamar (Fedato) e Nei. BOTAFOGO — Zé Carlos; Mauro Cruz, Cedenir, Artur, e Dodô; Carlos Roberto, Carbone, e Dirceu; Ademir (Cremilson), Claudiomiro e Fischer. O juiz Luis Zettherman Torres atuou

bem. A renda somou Cr\$ 290 mil e 577, com um público pagante de 18 mil e 535 pessoas.

Nilson fez muita falta, nossa equipe está desfalcada além daquele jogador também Wendell, Marinho, Dilson, Miranda e Valtencir. Viemos em busca de um empate aqui em São Paulo mas nem isso conseguimos. Paciência, devemos enfrentar os problemas que temos. Quem comanda passa por isso mesmo”.

O comentário foi do técnico Zagalo, tranquilo após a segunda derrota de seu time. — Per-

der para o Palmeiras estava dentro da lógica, aceitável, mas o que ficou na garganta foi a derrota para o Coríntians no próprio Maracanã e isso não foi nada pois ainda perdemos alguns jogadores importantes.

O treinador disse que apesar das duas derrotas não está tão pessimista podendo inclusive ocorrer uma surpresa pois faltam cinco jogos.

Zagalo informou que os jogadores que não jogaram contra o Palmeiras treinarão hoje en-

quanto os demais retornam terça-feira. Para o próximo jogo está confiante pois deverão voltar Miranda e talvez Valtencir. Ademir com estiramento foi o único que se machucou no jogo de hoje. O Botafogo retornou ao Rio após a partida.

Santa Cruz fez outra excelente exibição

Recife — O Santa Cruz voltou a fazer uma excelente exibição no estádio do Arruda, nesta segunda fase do campeonato nacional, vencendo a equipe do Grêmio de Porto Alegre por dois tentos a um, num jogo em que o equilíbrio técnico foi uma constante, vencendo aquele que soube aproveitar as chances de gol.

O atacante Zequinha, do Grêmio, abriu a contagem aos 12 minutos da primeira fase, numa jogada surpreendente sem ângulo para marcar, o que enganou o goleiro Jair. O Santa Cruz não se intimidou e aos 22 minutos, da mesma etapa, Fumanchu correu pela direita, invadiu a área com chance de marcar e foi derrubado.

A vitória do time pernambucano surgiu num cruzamento de Fumanchu aproveitado por Mazinho que chutou forte e marcou o segundo tento aos nove minutos do segundo tempo. A renda da partida somou Cr\$ 277.955,00 para um público de 26.182 pessoas.

O Santa Cruz formou com Jair, Carlos Alberto, Lula, Levi e Orlando; Givanildo e Zé Maria; Fumanchu, Mazinho, Nunes (Vólney) e Pio (Alfredo).

O Grêmio com Picasso, Wilson, Beto, Anchetá e Bolívar; Luis Carlos (Iura), Osmar (Nenê); Zequinha, Claudinho, Neca e Loivo.

Internacional venceu o Sport facilmente

Porto Alegre — Flávio marcou dois gols e reassumiu a liderança da tabela de artilheiros do campeonato nacional no jogo em que o Internacional voltou a apresentar seu melhor futebol e venceu facilmente ao Sport Recife por 3 a 1.

O outro gol do Internacional foi marcado por Valdomiro, descontando Peri para o Sport. Armando Marques foi o juiz, advertindo três jogadores com cartão amarelo: Garcia e Carioca (Sport) e Ermínio (Inter). As equipes: INTER — Manga; Valdir, Figueroa, Tião e Vacaria (Hermínio); Falcão, Caçapava e Paulo Cesar (Jair); Valdomiro, Flávio e Lula. SPORT — Toninho (Carioca); Cláudio Roberto, Pedro Basílio, Djalma e Cláudio Mineiro; Luciano, Assis e Garcia (Salim); Ademir, Dario e Peri. A renda foi de Cr\$ 166 mil 705.

No segundo tempo, o Internacional jogou com visível intenção de poupar seus jogadores para o jogo da próxima quarta-feira, contra o São Paulo. Mesmo assim marcou o terceiro gol, logo aos dois minutos, quando Flávio encobriu o goleiro Carioca, aproveitando-se de uma decisão do zagueiro Pedro Basílio. Aos 38 minutos, o Sport reagiu, aproveitando-se da acomodação do Inter, e marcou o seu gol, através de Peri, de cabeça.

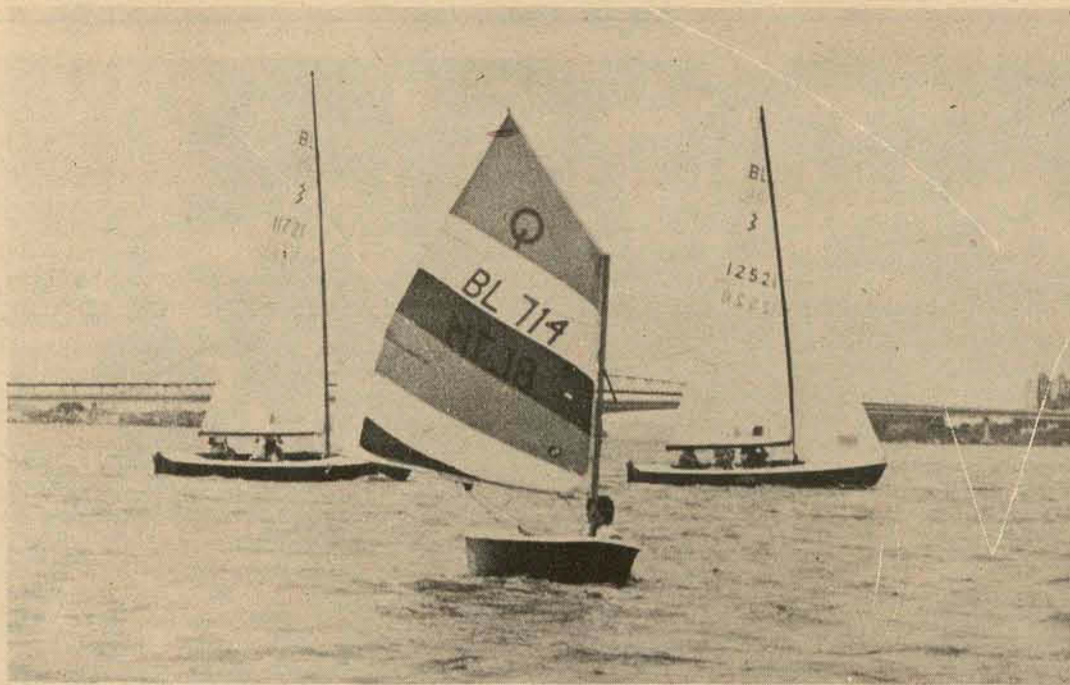
Vasco foi mal em amistoso na Paraíba

João Pessoa — Jogando ontem no estádio José Américo de Almeida Filho, em João Pessoa, a equipe do Botafogo derrotou a do Vasco da Gama do Rio de Janeiro pelo escore de 2 a zero. O encontro foi bem movimentado, tendo agradado ao público.

Os gols foram feitos por Baltazar, no segundo tempo, Calu foi a melhor figura do espetáculo.

As equipes formaram assim: BOTAFOGO — Pompéia, Mendes, Enio, João Carlos e Evandro; Otávio Souto e Benício Nelson, Baltazar, Calu e Erasmo. VASCO — Andrada; Miguel, Deodoro, Paulo Cesar e Alfinete; Alcir, Zanata e Freitas (Toninho); Paulo, Roberto e Ademir.

A arbitragem esteve a cargo de Antônio Toscano, da Federação Paraibana de Futebol, com um excelente trabalho, sendo auxiliado por Abdias Bonifácio e Jair Pereira, a renda somou Cr\$ 155 mil 520 cruzeiros, proporcionada por um público de 14 mil 155 espectadores.



Vento atrapalhou regatas organizadas pelo Veleiros

O Veleiros da Ilha instituiu os troféus "Proclamação da República" disputados este fim de semana na baía Sul, nas classes **Hobie Cat**, **Optimist** e **Snipe**.

Devido aos fortes ventos no sábado à tarde,

os barquinhos Optimist não tiveram condições de descer a raia e por isso, somente a regata de Hobie Cat foi disputada, sendo vencida pelo joinvilense Carlos Bruns. Ainda no sábado, à noite, na sede do Veleiros, durante um jantar organizado pelo clube, foi feita a entrega de prêmios referentes ao campeonato estadual dos modelos catamarã, vencido por Carlos Bruns.

O troféu "Proclamação da República" na classe **Hobie Cat** vencido por Carlos Bruns, teve a seguinte classificação: em 2o. Gert Fischer, de Joinville; 3o. Mário Gern, de Joinville; 4o. Álva-

ro Correia Júnior, de Florianópolis; 5o. Edgar Meister, de Joinville; 6o. Harro Stamm, de Joinville e em 7o. Nelson Murilo Alves, de Florianópolis.

Ontem pela manhã, embora com o vento norte soprando forte, foi disputada mais uma regata da **Optimist**, que o diretor de vela do VISC, Saul Damiani, resolveu validar também para o campeonato estadual da Classe, considerando que o certame se encontra atrasado. Saul Damiani, que lidera o campeonato, venceu a regata, ficando em 2o. Paulo Berenhauer; em 3o. Renato Battistotti; 4o. Sérgio Michel; 5o. Tycho Brae Fernandes e em 7o. Roberto Battistotti.

Ainda pela manhã foi disputada a uma regata da Classe **Snipe**, válida pelo troféu "Proclamação da República", vencida por Edmar Nunes Pires e Mário Roberto Gern; ficando em 2o. Carlos Henrique Berenhauer e Carlos Leite.

Presidente recebe os premiados no Pan

Brasília — Os atletas brasileiros que conquistaram medalhas de ouro nos VII Jogos Panamericanos, no mês passado, na cidade do México, serão recebidos hoje, às 17h30m pelo presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto.

Antes, os atletas terão uma entrevista com o ministro Nei Braga, no Ministério da Educação e Cultura, onde comparecerão às 15 horas, acompanhados pelo brigadeiro Jerônimo Bastos, do Conselho Nacional de Desportos; pelo major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente da COB; pelo general Pires de Castro

Filho, chefe da delegação; e pelo coronel Osny Vasconcelos, diretor-geral do departamento de Educação e Desportos do MEC.

Os atletas que serão recebidos pelo presidente da República, acompanhados pelo ministro Nei Braga, são os seguintes:

Atletismo: João Carlos de Oliveira (2 medalhas de ouro); Futebol (Roberto Franqueira (Becão) — capital; Remo: Raul Bergatini, Erico Vicente de Souza, Gilberto Gerhard, e Mauro Franco de Castro; Judô: Ricardo de Oliveira Campos; Tiro: Athos Carlos Pisoni; Vela: Burkhard Cordes e Reinaldo Conrad.

Na Copa Norte de Remo Pernambuco foi melhor

Recife — As guarnições pernambucanas venceram ontem todas as provas da décima copa-norte de remo, conquistando pela quarta vez o torneio realizado na baía do Pina, nesta capital, onde o número de espectadores surpreendeu os membros da Federação de Esportes Amadores.

Integrantes da equipe baiana explicaram que a copa norte não pode se realizar em Salvador porque o governo, solucionando um grave problema social, resolveu aterrar as áreas alagadas onde se praticava o esporte, para construir vilas de casas populares.

Os sete páreos, todos de 2 mil metros, foram disputados pelas equipes de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e Pará. A Federação

Amazonense de Remo não enviou suas equipes para o Recife.

Os páreos foram acompanhados pelos juizes Luiz Rovinsk (CBD), Lucas Leite Cabral, Paulo Montezuma.

O Pará conseguiu 6 segundas posições, e o Rio Grande do Norte um segundo lugar.

A décima copa norte de remo foi encerrada às 16 horas, com um cerimonial solene no hotel São Domingos, na presença de todos os atletas e dirigentes de federações, quando os remadores pernambucanos e o técnico Aluisio Queiroz receberam medalhas e a Taça de ouro, disputada desde 1961 pelos estados do Norte e Nordeste.

Celidonio ganhou a corrida de Cascavel

São Paulo — Eduardo Celidonio, com o Kaimann 19, da equipe Marcas Famosas, ganhou a corrida de Super-V, realizada ontem no autódromo de Cascavel. Em segundo, fazendo a dobradinha da equipe, colocou-se Alfredo Guarana Menezes, com o Kaimann 29, chegando a seguir, pela ordem, Tite Catapani (Hollywood) e Mário Patti Júnior (Maná).

Com esses resultados, Lameirão e Chateaubriand passaram a dividir a liderança do "II Torneio Brasileiro de Fórmula Super-V", com 24 pontos, colocando-se em 3o. e 4o., Alfredo Guarana Menezes e Eduardo Celidonio, respectivamente, com 21 e 18 pontos ganhos. Entre os quatro será decidido o título nacional da Super-V e o prêmio de 35 mil cruzeiros da Volkswagen do Brasil, na corrida final do próximo dia 30, em Interlagos. Além da vitória na primeira bateria eliminatória e na bateria final, Eduardo Celidonio marcou a melhor volta da prova, virando os 3.032 metros do circuito em 1m10s 40/100, à média de 154,870 km/h.

Em função da pouca extensão e das características do circuito, os 31 carros inscritos para a prova foram divididos em dois grupos para a disputa de duas baterias eliminatórias, conforme suas colocações — pares ou ímpares — na tomada de tempos. Assim, da primeira bateria participaram 15 carros, saindo na frente o "pole-position" Nelson Piquet (Gledson) e Eduardo Celidonio (Marcas Famosas), que havia feito o 3o. melhor tempo nos treinos de classificação.

Na largada, Piquet atrasou-se e quem assumiu a ponta foi Eduardo Celidonio que todavia só conseguiu manter a posição por duas voltas, quando foi ultrapassado pelo rápido piloto do Polar no. 12 da equipe Gledson. Até a 12 volta foi tranquila a liderança de Piquet, com Celidonio atrás e os melhores duelos ficando por conta de Mário Patti Jr., Ricardo Di Loreto e Marcos Troncon. Na quinta volta Troncon ultrapassou Di Loreto e partiu para a perseguição a Patti Júnior, que também ficou para trás na 10 volta.

NOTA DE FALECIMENTO

Viúva Coronel Francisco Faustino da Silva (Rosa Alves Faustino)

Elisa e Eli Faustino da Silva, Hélio Moreira da Silveira e família, comunicam aos parentes e pessoas amigas, o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para o seu sepultamento que efetuar-se-á, no Cemitério de São Francisco de Assis — Itacorubi — saindo o féretro do Necrotério do Hospital de Caridade da Irmandade Senhor dos Passos às 16:00 horas de hoje.

 **Ministério das Comunicações**
TELESC telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás 

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

P-CEAB Nº 04/75

A TELESC torna público que está procedendo a venda dos seguintes imóveis:
RO-LAGES- Em CURITIBANOS: Terreno com 836,62 m², sito à rua Cornélio Varela; RO-FLORIANÓPOLIS - Em FLORIANÓPOLIS - ESTREITO, formando um único imóvel: a) Terreno e prédios, com 226,00 m², sito à rua Fúlvio Aducci e b) Terreno e prédio, com 2.058,00 m²; RO-JOINVILLE - Em JOINVILLE: Terreno com 388,70 m², sito à rua Eugênio Moreira; RO-CHAPECÓ - Em XAXIM: Terreno e prédio, com 625,00 m², sito à Avenida Progresso. A entrega do imóvel será realizada até noventa (90) dias após a escritura.

2 - As normas de alienação, que farão parte integrante deste Edital, poderão ser obtidas nas Sedes das Regiões Operacionais (RO's), onde serão feitas: a) as cauções, no importe de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); b) a entrega das propostas.

3 - O prazo para entrega das propostas expira dia 18 de dezembro, às 15:00 horas, as quais serão abertas, no mesmo local pela Comissão designada, às 15:30 horas. O julgamento das propostas será realizado na P-CEAB, em Florianópolis, por Comissão Especial.

4 - A Telesc, a seu exclusivo critério, poderá rejeitar qualquer proposta ou todas elas, não cabendo aos proponentes direito de recursos ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 13 de novembro de 1975.

A Diretoria

Avai não empresta Zenon. Vende

O diretor do Cruzeiro viaja às 12h50m e Zenon vai junto

19h27m. João Salum pára seu Passat, placas AA-0249 em frente ao Hotel Swenson, onde Ary da Frota, superintendente do Cruzeiro, o aguardava. A conversa foi rápida e informal. Entraram no carro e se dirigiram para o Restaurante Manolo's. Durante o percurso, os mais variados assuntos, menos futebol.

João Salum mostrava-se seguro e tranquilo, sobre o assunto que seria conversado: a venda do passe de Zenon. E tinha motivos o presidente do Avai para estar tranquilo, pois às 18h15m aproximadamente, conversou com o presidente do Conselho Deliberativo, José Matusalém Comelli e colocou-o a par da situação, inclusive dividindo responsabilidades, caso a transferência seja concretizada. Da conversa, saiu a decisão definitiva do Avai, sobre o problema: o clube não empresta Zenon. Entretanto, admite sua venda em definitivo.

Depois do jantar — pescada ao molho de camarão —, Salum e Frota tomaram um cafezinho, e consultaram o relógio. Estava na hora de tratar de negócios, sérios e importantes por sinal.

20h21m. A sobremesa: Zenon. Frota foi o primeiro a falar: "Estive conversando com o nosso presidente, Felício Brandi, narrando-lhe as negociações. Falei-lhe de Zenon e de suas qualidades, que ele já conhecia. Neste telefonema, ele me reclamou da ausência de jogadores de meia-cancha no Cruzeiro. Disse-lhe



João Salum e Ary da Frota jantaram juntos e praticamente acertaram tudo. Esta manhã, o Avai fixará o passe de Zenon

que Zenon seria a solução".

Depois foi a vez de Salum: "Pois é. Conversei com o Comelli e acho que está tudo mais ou menos certo. Nós não temos interesse em emprestar Zenon, pois achamos que não fica bem, mas poderemos vendê-lo".

Aí, o assunto foi colocado de lado, pois o presidente do Avai passou a falar do Figueirense e de sua prestação de contas após o campeonato brasileiro. Fez al-

gumas contas, comparou com as do Avai, mas não fez nenhum comentário a respeito.

LEILÃO

Após comentar a campanha do Avai no estadual, enriquecendo a conversa com detalhes, Salum fez uma revelação importante: "Hoje à tarde, quando estive na casa de Ortiga na praia de Canasvieiras, encontrei Zezé, o gordo. Ele tinha chegado de São Paulo e queria comprar Zenon

por Cr\$ 400 mil à vista, mas não disse para qual clube nem tampouco procurei saber porque não me interessou, pois já assumimos compromisso como Cruzeiro". Ary da Frota apenas escutou e não procurou saber de maiores detalhes.

Antes que Salum viesse com outro assunto, Frota perguntou o preço do passe de Zenon, pois com o seu valor e com as condições do Avai, ele quer viajar esta

tarde para Belo Horizonte, de preferência com o jogador.

— Viajo às 12h50m e, pretendo levar Zenon junto, independente do preço estipulado pelo seu passe e da resposta oficial do Cruzeiro. Lá em Minas, conversaremos com o jogador e ele retornaria na quarta com a situação praticamente definida.

O presidente do Avai não colocou obstáculos na ida do jogador, desde que Zenon concorde, mas não estipulou ainda o preço do seu passe, que deverá ser feito esta manhã.

— Amanhã (hoje) pela manhã, nossa diretoria vai se reunir, pois a responsabilidade em vender Zenon é muito grande. Eu e Comelli achamos melhor ouvir os outros oito diretores. Se todos concordarem, o que acreditamos, venderemos o jogador. Nesta mesma reunião, vamos estipular o seu passe, que deve ser na base dos Cr\$ 800 mil.

Em seguida Salum pagou a conta do jantar (Cr\$ 180,00) e levou o diretor do Cruzeiro de retorno ao hotel.

Agressões e apenas 77 minutos de jogo. Foi o Avai no Oeste

O Avai esperava que o jogo contra a Chapecoense fosse bastante equilibrado — como realmente aconteceu —, mas não que houvesse agressões e tumultos. E tudo começou devido a arbitragem de Iolando Rodrigues, que permitiu o jogo violento, transformou em pênalti (a favor da Chapecoense) uma falta a favor do Avai fora da grande área e terminou a partida faltando 12 minutos, depois de ter sido agredido por um diretor da equipe local e dois torcedores.

O JOGO

O jogo transcorria normalmente depois do primeiro tempo com o placar em branco. Na etapa final, a torcida local passou a incentivar a Chapecoense, que jogava uma partida tecnicamente razoável, com o Avai evitando as jogadas violentas. Aos 19 minutos, Maneca sofreu falta de Sérgio Galocha, fora da grande área. Quando o zagueiro do Avai caiu, a bola lhe bateu no braço direito. Iolando deu pênalti. Galocha cobrou e marcou. Nestas alturas, Iolando Rodrigues já erum juiz intranquilo, pois 8 minutos antes, num chute de Carlos (da Chapecoense), a bola lhe bateu no rosto e ele teve que ser atendido fora de campo, levando três pontos na altura do maxilar (devido o

apito que estava na boca).

Com o resultado adverso, o Avai foi prá frente e aos 29, cobrando uma falta de fora da área, Zenon empatou. Depois do empate, um diretor da Chapecoense entrou em campo e agrediu o juiz violentamente. Estava tumultuada a partida. No minuto seguinte, Sabará que estava caído na lateral, também foi agredido, mas por um torcedor. Quando Iolando correu em socorro ao jogador, apareceram mais dois e passaram a agredir o árbitro, com o policiamento do estádio apenas assistindo as agressões.

O Avai, pressionava bastante, bem orientado no banco pelo preparador físico Dacica e pelo supervisor Rômulo Coelho. Mas não adiantava o Avai atacar nem tampouco Dacica e Rômulo orientar o time, pois Iolando Rodrigues, aos 32 minutos, terminou a partida, por falta de garantias. Desta vez, acertadamente a decisão do juiz.

O Avai viajou ontem a noite para São Miguel do Oeste onde jogará amanhã contra o Guarani. Zenon retornou logo após a partida e, depois da prova desta manhã na Universidade, deverá viajar para Belo Horizonte, para o Cruzeiro.

América vence Caxias na Festa das Flores

Joinville (Sucursal) — As comemorações da Festa das Flores, também chegaram ao futebol. Ontem à tarde, em disputa pelo troféu Festa das Flores, o América venceu o Caxias por dois a zero. O Caxias apresentou-se com um plantel em que havia muitos jogadores novos, e o América, tendo sabido aproveitar-se disso, venceu com tranquilidade a partida.

Os gols foram marcados no primeiro tempo. Mal havia começado o jogo, com um minuto e cinco segundos Joel, cobrando uma falta marcou o primeiro gol, num lance em que o goleiro Jorge falhou. Aos 36 minutos, caberia a Pompeu falhar porque o América ampliasse o marcador. Tonho, recebendo de Netinho, aproveitou-se de uma parada de Pompeu e entrou com bola e tudo no gol. No segundo tempo, o América

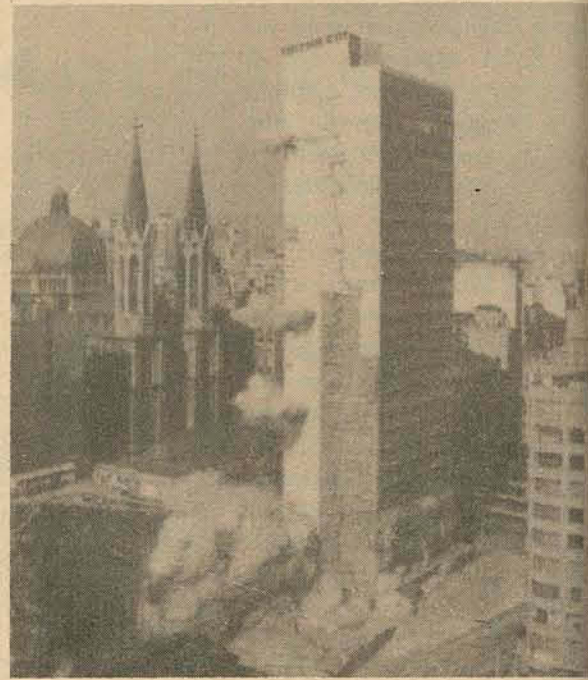
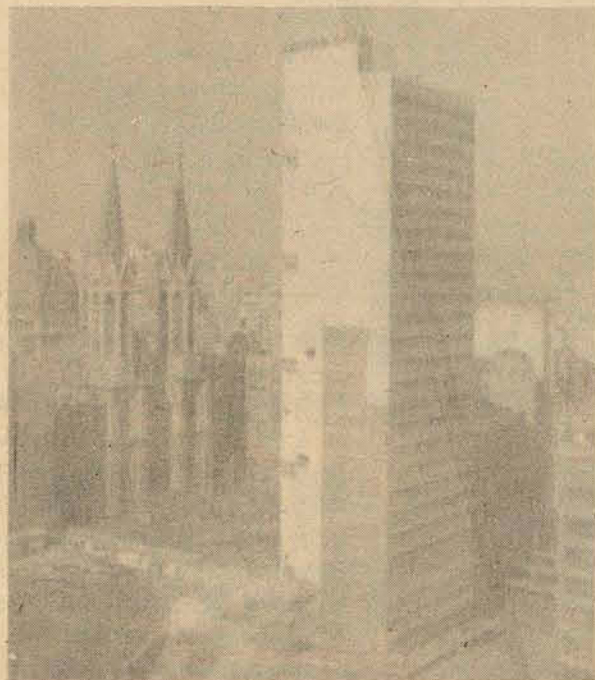
manteve tranquilamente sua superioridade em campo.

As razões para o insucesso do Caxias foram apontadas como decorrentes do desentrosamento do plantel. Com vários jogadores em testes, o Caxias não pode apresentar um futebol homogêneo, e o América explorou bem as falhas existentes.

O América venceu com Renato; Djalma, Expedite, Joel e Nelinho; Jorge e Chico Samara; Joceli, Linha, Tonho e Netinho. O Caxias perdeu com Jorge; Jorge II (Pedro Ildo), Pompeu, Paulinho e Silvinho; Alberto e Fontana; S'adrecio, Dismael (Sérgio Mafra) Martone, e Ferreira (Dorval).

Francisco Moreno, de 58 anos de idade, sapitou a partida em substituição a Pedro Zimmer, e foi auxiliado por Arcem Querino da Luz e Gilson Rodrigues.

Em 9 segundos, edifício de 30 andares virou entulhos



Na sequência, as fotos da demolição do edifício Mendes Caldeira, em São Paulo, pelo processo de implosão. Em nove minutos, os 12 mil metros quadrados de área construída foram transformados em trinta mil metros cúbicos de entulhos.

São Paulo — Em nove segundos, doze mil metros quadrados de área construída foram transformados em três mil metros cúbicos de entulhos: assim foi o fim do edifício “Mendes Caldeira”, na rua Santa Tereza, com 30 pavimentos, hoje demolido pelo processo de implosão às 7h30m, após quatro horas de preparativos técnicos e medidas preventivas de segurança.

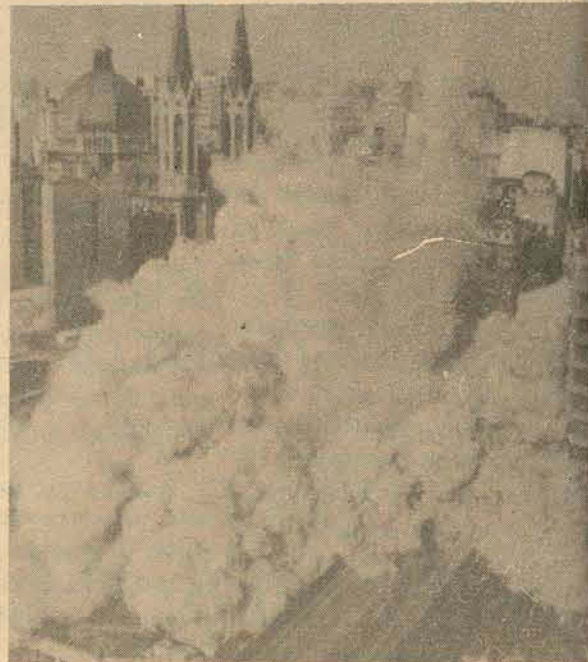
Depois de dois anos de gestões administrativas, com a regularização dos processos de desapropriação e posicionamento do departamento jurídico da Prefeitura nos casos levados à apreciação da justiça, contestando as alegações apresentadas pela companhia do metrô, o prédio foi demolido. Para isso foram utilizados 400 quilos de dinamite em duas mil bananas de 20 centímetros cada uma. O resultado foi uma grande nuvem de pó, como um cogumelo diferente e o monte de escombros ante o olhar atônito de milhares de pessoas mantidas a distância.

Antes das quatro horas começou a operação a cargo da firma Triton, num contrato de três milhões de cruzeiros. Quatrocentos policiais e 100 guardas de trânsito iniciaram o trabalho de evacuar a área, principalmente os populares que se encontravam na escadaria da catedral metropolitana da Sé.

Às 6h35m a sirene soou pela primeira vez, dando o sinal convencional: dentro de uma hora o edifício foi implodido. Aqui surgiu a primeira novidade nessa esquematização, pois não havia sido previsto o atraso de meia hora no início da demolição. Os edifícios num raio de 300 metros de “Mendes Caldeira” estavam com suas sacadas ocupadas. O melhor ângulo era das sacadas dos 19 e 20 andares do edifício da Secretaria da Fazenda, onde água mineral gelada e cafezinho eram servidos aos jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas e autoridades.

IMPLOÇÃO

A orientação técnica da implosão esteve a cargo dos especialistas norte-americanos Douglas e Jack Louiseux, da CDI. Às 3h22m eles chegaram a praça Clóvis Bevilacqua, juntando-se aos engenheiros brasileiros que montaram o esquema, da implosão. O engenhei-



ro da Triton, Hugo Takahashi também orientava os serviços preliminares, a fim de que não fosse esquecido qualquer detalhe em prejuízo do espetáculo inédito no Brasil.

Sismógrafos e outros aparelhos de precisão foram distribuídos pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da USP, a fim de medir as vibrações e a pressão do ar com Jack e Douglas Louiseux (pai e filho) estavam outros técnicos da Triton, Carlos Nieble e Francisco Edmundo da Fonseca. Antes da explosão, os dois técnicos da CDI percorreram os trinta andares do “Mendes Caldeira”. Quando saíram do prédio chegava o presidente do metrô, Plínio Asmian. Apertaram as mãos. Estava concluída a fase preparatória da implosão.

Mais tarde seriam as exclamações de espanto. Às 8h30m a área estava liberada e milhares de pessoas chegavam para ver o que restou dos trinta andares do antigo prédio “Mendes Caldeira”.

Colocado a entrada do canteiro de obras da estação do metrô, o detonador principal, cercado pelos técnicos norte-americanos e de outros países, era o centro nervoso da operação. Às 7h20m a sirene soou pela segunda vez.

A maioria dos presentes não sabia da alteração do horário. Por isso, às 7h30min a detonação dos primeiros petardos assustou os curiosos. Logo em seguida surgiu a grande fenda, de alto a baixo, ao longo do

prédio. As reações no momento foram as mais variadas e inesperadas. Uns gritavam, outros choravam, para uns a exclamação pura e simples, para outros um impropério incontido. Um cinegrafista vomitava, mas não podia interromper o trabalho. A sequência de estampidos cessou. A poeira tomou conta da área. Trinta andares de ferro e concreto armado estavam reduzidos a um grande monte de entulhos.

A implosão ocorreu com tal precisão que a notícia de que uma jovem havia sido ferida causou surpresa. Maclene Keselring, de 25 anos, solteira, secretária na sessão administrativa da firma Triton, encarregada do serviço, foi a única vítima. Um estilhaço foi lançado até a área de segurança da rua Silveira Martins, atingindo-a no peito. O impacto não foi violento. Mas o susto fez com que ela desmaiasse. Levada ao Pronto Socorro do Hospital Municipal, logo em seguida foi liberada.

Ela se achava realmente abalada ao dar entrada no hospital. Não pelo ferimento superficial, mas pelas circunstâncias em torno do acidente: somente naquele instante ela revelou que se achava traumatizada porque perdera um irmão no incêndio do edifício Joelma, em 10. de fevereiro de 1972.

Maclene Keselring não queria ir a implosão, mas não pode se furtar aquela convocação da Triton. Como funcionária burocrática ela deveria estar presente a fim de prestar qualquer ajuda aos demais colegas integrados no serviço de Relações Públicas da empresa.